INSTITUTO SUPERIOR DE ANGOLA

REGIÃO ACADÉMICA I

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FACTORES DE FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO ESCOLAR, DOS ALUNOS DA 3ª CLASSE DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 19, MUNICÍPIO DO MBANZA KONGO NO ANO LECTIVO 2022/2023.

Autor: Eduardo António Junior

Orientador: Dongala Mavakala, MSc

Luanda,2023

REGIÃO ACADÉMICA I

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FACTORES DE FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO ESCOLAR, DOS ALUNOS DA 3ª CLASSE DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 19, MUNICÍPIO DO MBANZA KONGO NO ANO LECTIVO 2022/2023.

Trabalho de Fim de Curso apresentado oa Instituto Superior de Angola (ISA) como requisito para a obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação do Professor Dongala Mavakala, MSc.

Autor: Eduardo António Junior

Orientador: Dongala Mavakala, MSc

Luanda,2023

DEDICATÓRIA

Ao meus Pais António Pedro e Maria Isabel (em memória).

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela vida, força e oportunidade que concebeu-me de poder realizar este estudo.

Aos meus irmãos Maria Alexandre, Antónia Kabudiongo, Nsimba Graça, Paulo Vakanda e Mpenga Lubaki.

Ao meu orientador Professor: Dongala Mavakala, MSc, pelo apoio, paciência e viemência ao orientar-me.

À todos os professores do Instituto Superior de Angola (ISA) que sempre demonstraram caminho, e paciência ao transmitirem os seus ricos conhecimentos científicos.

À Direcção da escola primária nº19, Mbanza Kongo/Zaire.

Aos meus colegas Manuel Mampasi, Pedro Gonçalveis e Tomás Fernandes.

Aos meus amigos Daniel Pinto, Manuel Nguinamau, Emanuel Destino, Eduardo e Juliana António.

EPÍGRAFE

"O processo de ensino aprendizagem, torna-se mais facíl com aparticipação dos pais/encarregados de educação ."

Rosário (2005)

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre “factores da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, dos alunos da 3ª classe da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023”. O tipo de pesquisa usado é a descritiva,o modelo de abordagem usada é a qualitativa e quantitativa. Elaboramos como pergunta de partida: Quais são os factores da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.? Para responder a nossa problemática partimos das seguintes hipóteses: a desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos.Traçamos como objetivo geral: Compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo. Como objectivo especifico: identificar os factores que provocam a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19. E tivemos uma amostra de 71 individuos. Concluímos que a separação dos pais e encarregados de educação é determinante na fraca participação na formação dos seus filhos. E sugerimos que a direcção da escola procure, organizar actividades recreativas que possam envolver pais e encarregados de educação.

Palavras-chave: Fraca participação, pais/encarregados e formação escolar.

ABSTRACT

The present work addresses “ factors of the poor participation of parents and guardians in school training, of students in the 3rd class of primary school nº 19, municipality of Mbanza Kongo in the academic year 2022/2023”. The type of research used is descriptive, the approach model used is qualitative and quantitative. We elaborated as a starting question: What are the factors behind the low participation of parents and guardians in school training, of students in the 3rd grade of primary school nº19, municipality of Mbanza Kongo in the academic year 2022/2023.? To answer our problem, we start from the following hypotheses: family disruption causes poor participation of parents/guardians in the school life of their students. The socioeconomic situation of families generates weak participation of parents and guardians in the lives of their students. We set out as a general objective: To understand the factors that influence the low participation of parents and guardians in the educational training of students in the 3rd grade of primary school nº19, municipality of Mbanza Kongo. As a specific objective: Identify the factors that cause the low participation of parents and guardians in the educational training of students in the 3rd grade of primary school nº19. And we had a sample of 71 individuals. We conclude that the separation of parents and guardians is a determining factor in poor participation in the education of their children. And we suggest that the school management seeks to organize recreational activities that can involve parents and guardians.

Key- words: Low participation, parents/guardians and educational background.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº1- Demostração da população e amostra da pesquisa 29

3.1.2- Resultados dos Inquéritos dirigido aos Directores.....30

Tabela nº 2- Questão nº1- Tendes recebido constantemente os pais e encarregados de educação na escola 30

Tabela nº 3- Questão nº 2- A escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação 31

Tabela nº 4- Questão nº 3- Os pais e encarregados de educação participam das convocatórias trimestral realizada pela escola? 32

3.1.3- Resultadodos Inquéritos dirigido aos Professores.....33

Tabela nº 3- Questão nº 1**-** Tens recebido visitas dos pais e encarregados de educação ?.....33

Tabela nº 4- Questão nº 2 Há pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos.?.....34

Tabela nº 5- Questão nº3**-**A desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.?.....35

Tabela nº 6- Questão nº 4 – A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos?.36

3.1.4- Resultado dos Inquéritos dirigido aos Aluno.....37

Tabela nº 7- Questão nº 1- Os teus pai e encarregados de educação acompanham os seus estudos ?

.....37

Tabela nº 8- Questão nº 2**-** Os teus pais e encarregados de educação motivam-te a ires a escola?.....38

Tabela nº 9-Em que circunstâncias os pais comparecem à escola?.....39

Tabela nº 10- Questão nº 4- Os teus pais e encarregados de educação conhecem o teu professor (a) ?.....40

ÍNDICE DE GRÁFICOS

3.1.2- Resultados dos Inquéritos dirigido aos Directores.....30

Gráfico nº 2- Questão nº1- Tendes recebido constantemente os pais e encarregados de educação na escola 30

Gráfico nº 3- Questão nº 2- A escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação 31

Gráfico nº 4- Questão nº 3- Os pais e encarregados de educação participam das convocatórias trimestral realizada pela escola? 32

3.1.3- Resultado dos Inquéritos dirigido aos Professores.....33

Gráfico nº 3- Questão nº 1**-** Tens recebido visitas dos pais e encarregados de educação ?.....33

Gráfico nº 4- Questão nº 2 Há pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos.?.....34

Gráfico nº 5- Questão nº3**-**A desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.?.....35

Gráfico nº 6- Questão nº 4 – A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos?.36

3.1.4- Resultado dos Inquéritos dirigido aos Aluno.....37

Gráfico nº 7- Questão nº 1- Os teus pai e encarregados de educação acompanham os seus estudos ? 37

Gráfico nº 8- Questão nº 2**-** Os teus pais e encarregados de educação motivam-te a ires a escola?.....38

Gráfico nº 9-Em que circunstâncias os pais comparecem à escola?.....39

Gráfico nº 10- Questão nº 4- Os teus pais e encarregados de educação conhecem o teu professor (a) ?.....40

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda sobre “factores da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, dos alunos da 3ª classe da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.” Os pais e os encarregados de educação são um dos elementos fundamentais, no processo de ensino aprendizagem porque são eles os principais responsáveis pela educação dos seus educandos.

A fraca participação dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos é conotada como um dos entraves para o aproveitamento escolar dos alunos. Os educandos muitos deles não vejam os seus pais/encarregados de educação na escola, e nem recebem motivação por parte deles relativamente aos seus estudos, estes factos tem dificultado bastante os resultados dos alunos e o processo de ensino e aprendizagem.

É a família que transmite a primeira educação que inclui a formação moral, cultural e afetiva de acordo com a dinâmica que os pais se dedicam aos seus filhos. Porém a realidade é diferente uma vez que nas escolas dificilmente recebem visitas dos pais e encarregados de educação.

A escola primária nº 19, situada no município do Mbanza Kongo tem se verificado fraca participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, e alguns encarregados, nem conhecem a escola onde os seus educandos estão a frequentar. Muitos pais e encarregados de educação não comparecem nas reuniões da escola e quando se

fazem presente é porque os filhos sofreram alguma agressão por parte dos colegas da sua turma, atribuindo todas as responsabilidades sobre o rendimento escolar dos seus filhos aos professores, ultimamente limitam-se em pagar as propinas dos seus filhos alegando que não têm tempo para as demais responsabilidade que o processo de ensino os atribui.

Ainda nesta ordem de ideia nota-se o afastamento ou distanciamento entre a escola e a comunidade, o que dificulta o aproveitamento escolar dos alunos pois a escola dentro dos seus projectos não traçam actividades que envolvam a comunidade, quando traçam os mesmos não se fazem presentes por motivos variados.

Tendo em conta os pressupostos apresentados, formulamos a seguinte **pergunta de partida**:

- **Quais são os factores da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.?**

Hipóteses

Segundo Marconi e Lakato (2003, p.88), hipótese é uma suposição que fazemos na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando as variáveis, poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir.

De maneira a compreendermos a nossa problemática, achamos conveniente traçar as seguintes hipóteses:

H1- A desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

H2 – A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos.

H3 – A falta de relação escola- família implica fraca participação dos pais e encarregados de educação.

Objectivos

Segundo Chavenato (2009,p.63),“para serem úteis os objectivos devem apresentar determinadas caraterísticas: os objectivos devem ser; mensuráveis, realistas e motivadores.”

Para Diogo (2002 ,p.55), objectivo “é a descrição clara do que se pretende alcançar como resultado da nossa actividade.”

Para esta pesquisa elaboramos como objectivos:

Geral:

- Compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

Específicos:

- Identificar os factores que provocam a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo.
- Descrever os factores da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo.
- Propor actividades da escola que possam envolver presença dos pais e encarregados de educação da escola primária nº19, município do Mbanza kongo**.**

Delimitação e Limitação

a) Delimitação

- Em função do nosso estudo e objectivos traçados, delimitamos a nossa investigação na escola primária nº 19, município de Mbanza kongo e decorrerá de julho a Setembro do ano de 2023.

b) Limitação

O nosso estudo limita-se aos seguintes intervenientes: director, subdirector pedagógico, secretário, professores, alunos, pais e encarregados de educação.

Justificativa

Achamos por bem realizar este estudo sobre a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023. Por percebemos que muitos pais e encarregados de educação não acompanham a escola dos seus educandos, e alguns encarregados de educação, nem se fazem presente quando a direcção da escola convoca-os para reunões pedagógica .

O tema em estudo contribuirá bastante na nossa sociedade no que tange a participação dos pais e encarregados de educação na escola e no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. O acompanhamento dos encarregados de educação é extremamente importante, porque se os educandos forem bem acompanhados, serão com certeza adultos com uma perspectiva de vida e escolar muito melhor e preparados para contribuírem na comunidade.

Este estudo a nível da classe académica, permitirá aos professores e as escolas criarem programas locais junto com a comissão dos pais e encarregados de educação de modo a mantrem um contactos permanetes para o bem dos seus educandos.

- **Estrutura do Trabalho**

Assim sendo, o nosso trabalho está constituído por três (3) capitulos:

No capítulo I, temos a Fundamentação Teórica, onde temos as explicações e fundamentações teóricas de autores que abordam sobre o assunto estudado;

No capítulo II, Metodologia de estudo, descoremos sobre os métodos usados para a elaboração da pesquisa.

No capítulo III, Fizemos a apresentação, análise, Interpretação e Discussão dos resultados, apresentamos as conclusões, e por último as sugestões.

CAPÍRULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

Fraca participação

Segundo Rosário (2005,p.98),“fraca participação refere-se ao pouco envolvimento acerca de um assunto.”

Para Pinto (2006,p.43), fraca participação “indica ausência em determinada situação.”

De acordo com Pereira, (2006, p.11) “fraca participação é uma actitude que indica falta de interesse em determinados assuntos.”

Segundo o nosso entendimento fraca participação é o acto de ausentar-se ou não relevar a situação em conta.

Pais/encarregados

Na visão de Fragoso (2015,p.180), pais/encarregados “refere-se a um adultos e na qual responde por alguem que está ligada por laços de parentesco ou adoção.”

Para Marcos (2008, p.55), pais/encarregados é uma pessoa considerada núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afectivo de alguem.”

Segundo Osório (2006,p.76), pais/encarregados “é responsável por proporcionar aos indivíduos os suportes necessários.”

Segundo o nosso entendimento, pais/encarregados é uma pessoa que educa e orienta uma criança ou adolescente.”

Formação escolar

De acordo com Silva (2002, p.75), formação escolar“é um período de estudo académico durante um determinado tempo.”

Segundo Teixeira (2007, p.12), formação escolar “é uma fase de instrução ou ensino que alguem recebe em um espaço de tempo.”

Segundo Oliveira (2008, p.87), formação escolar “é uma etapa de aprendizagem onde existe um professor e aluno.”

Na vossa visão formação escolar é a fase de escolarização que um indivíduo recebe.

1. 2. Panorama Histórico da Relação Família/Escola

A família é o berço da formação de regras, principio e valores, outras instituições assim como escola, possuem também um papel muito importante nesta formação moral, a escola se organiza de forma democrática, dando oportunidade de uma vivência do cidadão. Dessa forma, promovem o nascimento do respeito mútuo e o desenvolvimento da autonomia, ingrediente para a formação moral. (Brandão, 2002, p. 30).

> “De acordo Anastácio (2011, p.138), historicamente, até o século XIX, havia uma separação das tarefas familiares e da escola: a escola cuidava do que se chama instrução, da educação formal e a família se dedicava a educação informal.o que podia se definir como o ensinamento de valores, atitudes e hábitos. “

No mundo moderno, a educação passa também a ser objecto de atenção das famílias, que apesar de se preocuparem com a qualidade do ensino, transferem à escola competência que deveriam ser suas (somente), as famílias devem encarar a escola como a segunda etapa da educação dos seus filhos, mas criam nela toda expectativa de que será responsável, a vida toda, pela educação dos seus educandos. E, em muitas vezes, esquecem-se de fazerem a sua parte. (Teixeira , 2012, p. 57).

A relação entre família-escola é um dos aspectos fundamentais da organização da situação didática tendo em vista alcançar objectivos do processo ensino aprendizagem, a transmissão e assimilação dos conhecimentos hábitos e

habilidades. A relação entre família-escola é fundamental para o rendimento escolar, famílias fortes sociedade forte.

Segundo Freitas (2006, p.80):

> "A família sendo a base de uma formação completa do indivíduo, têm papel decisivo na formação de carácter, deve ter participação direita na educação das crianças. É Fundamental que aconteça essa parceria entre a escola e família que juntos possam alcançar os objectivos, para que formem cidadãos modernos."

A relação família- escola vem sendo discutida nos últimos tempos, a grande dúvida é saber os limites entre os deveres da família e os da escola como se sabe, não é a escola e sim a família que proporciona as primeiras experiências educacionais as crianças. (Jardim, 2006, p.88),

A escola através dos seus professores ou directores podem alertá-las, na tentativa de repensarem suas condutas e de agir de forma mais coerente com a realidade do aluno, afirma o mesmo autor que a realidade é que a maioria dos educadores atribuem aos pais como sendo a origem dos problemas e acusam como factor as mudanças nas famílias. Assim entre escola e família ocorrem uma confusão de papéis, cobranças, para ambas as instituições o que parece ocorre uma incapacidade de compreensão por parte dos pais a respeito daquilo que é transmitido pela escola e por outro lado uma falta de habilidades dos professores em promover comunicação. (Gilberto, 2007,p.97).

> "A função da família quanto a educação intelectual dos seus filhos, é mais em termos de assistência, exigência e ajudar a escola, sendo a inteligência do educando o ponto de encontro entre as duas acções educativas Santos (2015, p.50)."

Para Afonso (2009, p.97), "é a função primordial da escola determinar os objectivos que cada educando deve atingir ao longo do processo pessoal e estabelecer os temas científicos para alcançar esses objectivos é necessário a participação da familia." Em conformidade com Fazenda (2001, p.80), "é de capital importância a didática que se aplica no tratamento das diversas matérias de nível cognitivo, pois é evidente que se educa mais através da atitude do que pelo conteúdo."

1.3. A participação dos pais e encarregados de educação na escola

De acordo com Marcos (2002,p.87), “o acompanhamento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos filhos é reconhecido por muitos” professores como um factor importante e determinante para o rendimento do aluno.

A escola apresenta a preocupação de levar o conhecimento científico ao aluno, dando continuidade e complementando a educação familiar. Para isto, preocupa-se como conseguir a adesão da família nas actividades escolares.

> “Anastácio (2009, p.38) na educação deve haver conhecimento, disponibilidade, e empenho por parte da família em saber o que está acontecendo dentro da escola, reconhecendo e estimulando a aprendizagem da criança. Com isso, estará colaborando para o desenvolvimento da mesma.”

Sabe-se que muitos pais não acompanham efectivamente o quotidiano escolar dos filhos e, consequentemente, influenciam negativamente no desenvolvimento do mesmo enquanto aluno na sala de aula. Os educadores buscam estratégias para que os pais se envolvam mais no processo de aprendizagem através de reuniões, que são utilizadas para relatar o que acontece na escola e com o aluno e/ou promovem actividades de integração entre pais e filhos. Apesar dos esforços, nem sempre os pais comparecem nestes eventos, frustrando as expectativas da escola.(Ribeiro, 2001,p.43).

Para que os pais acompanhem o quotidiano escolar dos filhos é necessário que a escola tome a iniciativa de convidá-los, visto que muitos pais não têm o conhecimento de como é o processo de ensino-aprendizagem ou mesmo, como podem auxiliar nas dificuldades encontradas na escola.

Por isso, uma das formas mais utilizadas pelas escolas para que os pais participem do aprendizado dos filhos, é o dever de casa, que é uma forma para que possam perceber as dificuldades e o rendimento do filho.

Para Carvalho (2000, p. 46), “o sucesso escolar do aluno depende em grande parte, do apoio directo e sistemático da família, que investe nos filhos, compensando tanto as dificuldades individuais quanto as deficiências escolares.”

Na visão de Lomônaco (2002, p. 32), “a forma mais eficaz de ganhar a confiança dos pais, é abordar assuntos relacionados à vida escolar de seus educandos.”

É preciso que os pais e a escola andem juntos em busca dos mesmos objectivos. É de estrema importância o acompanhamento e colaboração da família no processo de ensino-aprendizagem, pois quando ocorre esta colaboração o professor participa efectivamente da vida do educando, conhecendo e percebendo melhor todas as qualidades e as dificuldades específicas dos mesmos, facilitando assim que o educador elabore aulas mais significativas.(Fernandes,2000, p.98).

Segundo Carlos (2001, p.132):

> Devemos enfatizar a importância da instituição escolar em aumentar seu envolvimento com a comunidade onde esta inserida, pois com o acompanhamento da família é possível conhecer melhor a necessidade de cada sujeito, inovando sempre as práticas pedagógicas voltadas para o comprimento mútuo para o desenvolvimento de metas e do aprendizado.

Os pais e a escola constituem dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades actuais para o sucesso escolar. Assim é fundamental que sejam implementadas políticas que asseguram a aproximação entre dois contextos, de maneira a receber suas peculiaridade e também similaridades, sobretudo no tocante aos processos de ensino e aprendizagem, não só em relação ao aluno, mas também todas as pessoas envolvidas.

Sabe-se que a estrutura familiar tem um forte impacto na permanência do aluno na escola, podendo evitar ou intensificar a evasão e a repetência escolar. Dentre os aspectos que contribuem para isto estão as características individuais, a ausência de hábitos de estudo, a falta às aulas e os problemas de comportamentos. Os pais devem supervisionar e acompanhar não somente a realização das actividades escolares, mas também adoptar em suas casas, estratégias voltadas à disciplina e ao controlo de actividades lúdicas. (Frederico,2004,p.45).

1.4. Pais e escola: uma relação importante e necessária

A questão do acompanhamento dos pais na educação escolar dos filhos é de grande importância, devendo acontecer frequentemente, acompanhando todo o processo educativo. Para que isso aconteça é necessário que a escola e aos pais (família) estejam em sintonia para exercer a sua influência no desenvolvimento da criança enquanto aluno. (Américo,2011,,p.66).

De acordo com Oliveira (2008, p. 44), “a educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontrem ainda preparadas para a vida social.”

A educação existe sob tantas formas e é praticada em situações tão diferentes, que algumas vezes parece ser invisível.com base nisso, cabe à escola demonstrar interesse por tudo o que o aluno já conhece e todo o conhecimento que ele adquiriu além dos muros da escola. (Brandão, 2002, p. 30).

> “De acordo com Reis (2007, p. 101), acrescenta que escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”

Nesta ordem de ideias, é possível observar a distinção das funções da família e da escola, compreendendo que uma necessita da outra, e que se uma dessas instituições não cumpre o seu papel, a outra fica sobrecarregada e acaba por dificultar o desenvolvimento da criança.

> A própria criança não é passiva nesta relação ela selecciona, interpreta as experiências, constrói estratégias que podem conduzir a mudanças nas suas relações com seus pais e a revisões nas práticas destes. Há um efeito da experiência da criança sobre as práticas. O autor afirma que “o ponto de vista das crianças traz elementos indispensáveis à compreensão de sua experiência e é importante levá-lo em consideração, afirma (Montadon 2005, p. 181).

O professor exerce na sociedade a função de contribuir para que os alunos desenvolvam uma posição crítica sobre o mundo e tornem-se indivíduos autónomos. E para que isso aconteça da forma mais adequada torna-se necessário que o professor também desenvolva uma boa relação com o aluno.

Para Montadon (2005, p. 182) “o papel social que a escola desempenha é de educar e formar cidadãos capacitados para conviver com as diferenças e respeitá-las.” É importante aludir que a aprendizagem da criança não acontece apenas em um ambiente, ela aprende em todo o momento e lugar, ao entrar em contacto com outras pessoas e ao presenciar diversas situações.

A escola não pode esquecer o mundo familiar e, mais especificamente, a história social das famílias, o conteúdo de suas bases de conhecimentos e as metas

do ensino de todas as pessoas adultas que participam no processo educacional da criança. (Lacasa, 2004, p. 34).

1.5. Função da família.

A família é fundamental na formação cultural e social de qualquer indivíduo visto que, todos fazem parte da mais velha das instituições, que é a família. No entanto, ao tratarmos da família em sua relação com a escola faz-se necessário um estudo sobre o panorama familiar actual, não esquecendo que a família através dos tempos vem passando por um profundo processo de transformação. (Armindo, 2009,p .34).

Segundo Prado (2001, p. 60):

> "A família não é um simples fenómeno natural. Ela é uma instituição social variando através da história e apresenta formas e finalidades diversas numa mesma época e lugar, conforme o grupo social que esteja. Ao analisar a sua história, pode-se perceber, que ao contrário de uma família ideal, o que se encontra em nosso passado são famílias que se constituíram através das circunstâncias económicas, culturais e políticas sob as mais variadas formas."

A família é a base da sociedade, porém diante das mudanças pelas quais passou, vê-se a instituição familiar estruturada de forma totalmente diferente de anos atrás. O antigo padrão familiar, antes constituído por pai, mãe, filhos e outros membros, cujo comando centrava no patriarca e/ou matriarca, deixou de existir. Em seu lugar surgem novas composições familiares, ou seja, famílias constituídas de diversos modos, desde as mais simples, formadas apenas por pais e filhos, outras formadas por casais vindos de outros relacionamentos, além de famílias compostas por homossexuais, por avós e netos. (Victor, 2012,p.87).

De acordo com Ricardo (2010,p.77), "importa frisar que a família se modifica através da história, mas continua sendo um sistema de vínculos afectivos onde se dá todo o processo de humanização do indivíduo. Esse vínculo afectivo parece contribuir de forma positiva para o bom desempenho escolar da criança."

Conforme Maldonado, (2007, p. 55), "por falta de um contacto mais próximo e afectuoso, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se reflecte em casa e quase sempre, também na escola em termo de indisciplina e de baixo rendimento escolar.'

É indispensável a participação da família na vida escolar dos filhos, pois, crianças que percebem que seus responsáveis estão acompanhando de perto o que está acontecendo, que estão verificando o rendimento escolar, perguntando como foram as aulas, questionando as tarefas, etc.; tendem a se sentir mais seguras e em consequência apresentam um melhor desempenho nas actividades escolares.

Para Fernandes (2001, p. 22) “a família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos.”

O apoio familiar não se expressa só na falta de tempo para ajudar as crianças nos trabalhos escolares ou para acompanhar sua trajectória escolar. Num sentido mais geral e mais profundo, produziu-se uma nova dissolução entre família e escola, pela qual as crianças chegam à escola com um núcleo básico de desenvolvimento da personalidade caracterizado seja pela debilidade dos quadros de referência, seja por quadros de referência que diferem dos que a escola supõe e para os quais se preparou, (Tedesco, 2002, p. 18).

A função dos pais, portanto, enquanto encarregados de educação é dar continuidade ao trabalho da escola, criando condições para que seus filhos tenham sucesso na sala de aula, assim como na vida fora da escola.

1.6. Necessidade da família participar na vida escolar dos filhos

A realidade familiar e escolar devem seguir os mesmos caminhos e simultaneamente fortalecendo as suas relações para obter melhores resultados no desenvolvimento do ensino-aprendizagem do educando. O acompanhamento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos filhos é de suma importância, e deve ser constante e responsável. (Teixeira, 2012,p.55).

Pode-se falar também que é na escola em conjunto com a equipa pedagógica e com os educadores, que ocorre a iniciação de toda a educação formal do aluno. A educação formal difere-se da informal, pois sua organização se dá em espaços apropriados para isso, como a escola.

Para Lima (2004, p. 56), “afirma que, na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula se criam, se

desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades e atitudes;"

A iniciação para essa relação de intrínseco envolvimento entre família e escola, deve partir da própria escola, pois existem pais que não são instruídos em relação às características de desenvolvimento cognitivo, psíquico da criança, por isso a dificuldade em participar da vida dos filhos.

A escola sem a ajuda da família não funciona na sua plenitude, e até parece não ter poder de impor regras sobre o aluno. (Peres, 2007,P.88).

Segundo Tiba (2008, p. 45), a falta de regras claras por parte da escola favorece o abuso dos alunos em proveito próprio e acaba expondo pessoalmente o professor.

Em muitas ocasiões, O professor não consegue desenvolver a sua aula conforme o planeado, pois os alunos o impedem de desenvolver o seu trabalho, com actos que demandam a maior parte da atenção do educador. Percebe-se que a educação informal de uma pessoa será definida pelo ambiente em que ela vive, ou seja, esta educação é uma herança cultural.

Falta de compromisso dos pais pela vida escolar dos filhos influencia para que os mesmos se tornem errantes e desinteressados e acabando por manifestar na escola a indisciplina, ocasionando intrigas na sala de aula, em que alunos desafiam os professores, que diariamente deixam de transmitir conhecimentos científicos para resolver conflitos. (Mário, 2008, p. 46).

A força do exemplo dos pais é decisiva na educação doméstica. Todo esforço que os pais fizerem para se tornarem modelos de vida e educação para os filhos sempre será desejável. Daí porque a conduta cívica moral, religiosa intelectual e social dos pais deverá sempre ser espelho, modelo e lição para os filhos com vistas à sua educação, diz (Telles, 2003, p.100).

O fortalecimento da relação escola-família proporciona envolvimento nos estudos ajudando no equilíbrio emocional dos filhos, melhorando a aprendizagem. Assim os responsáveis precisam reconhecer que a função da escola não se restringe somente em transmitir conhecimentos, mas proporcionar condições de formar alunos críticos e participativos na sociedade, e nesse espaço de socialização

do conhecimento científico, os alunos não aprendem igualmente.(Andrade, 2011,p.44).

1.7. Importância da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar

A participação dos pais e encarregados de educação na escola é um elemento muito importante na eficácia das escolas, na melhoria da qualidade do ensino e reflecte-se positivamente nos resultados do aluno.

Segundo Paro (2000, p. 33) realça que “é muito importante o papel da família no desempenho escolar dos filhos, há uma relação interdependente entre as condições sociais da origem das famílias e a maneira que se relacionam com as escolas.”

Tal realidade também facilita os papéis do professor quando os pais e encarregados de educação participam como auxiliares e fazem trabalhos voluntários na realização das actividades escolares.

Para Silva,(2003, p.77), “enfatiza que o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola facilita a integração escolar, contribui para o aumento do rendimento escolar dos alunos.”

A participação dos pais e encarregados de educação, facilita a integração escolar dos filhos, contribui para o aumento do rendimento escolar do aluno e aumenta as expectativas do professor em relação ao aluno. E que essa participação traz benefícios para os pais, uma vez que, reconhece e valoriza o seu papel, aumenta os sentimentos de auto-estima, melhora o acesso às informações sobre os filhos, a escola e proporcionam mais competências aos pais para ajudarem os filhos no seu processo educativo. (Trindade, 2002, p. 85).

Para Davieset, 2009,p. 33), “é benéfico para os professores, a participação da familia porque facilita o seu trabalho do docente.” Os pais têm de ver a escola como um espaço complementar para a educação dos seus filhos. Todavia, a escola só cumprirá bem os seus objectivos, se tiver apoio dos pais e de toda a comunidade educativa.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação, está positivamente correlacionado com o resultado dos alunos e é um elemento de destaque no aproveitamento escolar dos alunos. Pois, quando eles participam na vida escolar

dos filhos e ajudam-nos nos trabalhos escolares em casa, estes têm melhores resultados do que os colegas cujos pais se mantêm afastados da escola.

O acompanhamento dos pais também facilita os papéis do professor quando eles participam como auxiliares e fazem trabalhos voluntários na realização das actividades escolares (festas, intercâmbios, visitas de estudos, e entre outras), e quando auxiliam os filhos nas actividades de aprendizagem e na sua realização em casa. (Epstein, 2007,p.142).

Além de facilitar o trabalho do professor, contribui para a melhoria da imagem do professor. Esta participação traz benefícios para os pais, na medida em que, estes reconhecem e valorizam o seu papel, aumentam os sentimentos de auto-estima e melhoram o acesso às informações sobre os filhos e a escola, aumenta a sua motivação para participar na formação permanente dos seus filhos e nas tarefas conjuntas com os professores. . (Epstein, 2007,p.146).

É importante que os pais e encarregados de educação demonstrem interesse em tudo o que diz respeito à escola do filho, para que ele perceba que estudar é algo prazeroso e indispensável para a vida. O acompanhamento dos pais na educação formal dos filhos deve se proceder da maneira constante e consciente, integrando-se ao processo educacional, participando activamente das actividades da escola. Essa interacção só tem a enriquecer e facilitar o desempenho escolar da criança. . (Belo, 2001,p.86).

1.8. Factores que levam os pais e encarregados de educação a participarem na vida escolar dos filhos

Os pais e encarregados de educação participam na escola por diversos motivos:

Porque a participação na vida escolar dos filhos é um direito e um dever de todo o cidadão. Os pais são os primeiros e principais responsáveis pelo processo educativo dos filhos e pela integração escolar dos mesmos.

Também porque são considerados importantes os seus acompanhamentos e a sua colaboração nas tarefas conjuntas com os professores na educação dos filhos, sabendo que o papel socializador e a responsabilidade pela educação dos filhos não cabe somente à família, mas também à escola como uma instituição complementar para esta tarefa.

> De acordo com Diogo, (2008, p. 46), os pais têm direito de participar e opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, ter informações sobre tudo o que acontece com o filho na escola e acompanhá-lo passo a passo. Além disso, a participação dos pais facilita o papel do professor quando, eles auxiliam os professores na realização de algumas actividades, influencia positivamente nos resultados dos alunos. Contribui para uma melhor eficácia e eficiência das escolas, tornando-as democráticas, aumenta a qualidade de interacção pais/alunos, pais/pais e pais/professores e um melhor conhecimento do professor por parte dos pais e vice-versa,

Os pais a conhecer melhor a organização e funcionamento das escolas, consequentemente, podem conhecer os problemas que as escolas têm ou enfrentam, sugerir soluções para a resolução dos mesmos e conhecer melhor as dificuldades dos seus educandos. (Marques, 2009.p;89).

1.9. Fraca participação dos pais e encarregados de educação na escola

Segundo Marques, (2009, p. 77) “muitos professores/directores de turmas afirmam que apesar dos seus esforços muitos pais não se deslocam à escola, mostrando um grande aliamento (afastamento) pela educação e formação dos seus filhos. “

São vários os factores que impedem o envolvimento parental na escola, nomeadamente: a relação entre a escola e a família, a organização e funcionamento dos estabelecimentos do ensino, a formação e atitude dos professores e o nível socioeconómico e as habilitações académicas dos pais.

Esses factores estão associados ao nível social, cultural e económico dos pais. Muitos têm por hábito entregar os filhos ao cuidado da escola e dos professores e estes, por sua vez aceitam esta situação.

Os pais não aparecem na escola pensando que ali é um lugar onde se colocam os filhos, onde são chamados somente quando surgem problemas com os seus educandos, um espaço regido por normas, onde não se sentem à vontade e onde as suas opiniões não são levadas em consideração. Marques, (2009, p. 98).

Alguns pais desvalorizam a importância da sua participação, considerando que a sua ida à escola não traz qualquer benefício para o filho, uma vez que, sentem

dificuldade em responder à solicitação dos professores, dificuldade em saber como podem ajudar os filhos a terem bons resultados. E aqueles que fazem-no normalmente em situações pontuais (questões comportamentais ou quando sabe que o aluno não consegue transitar de ano), Benavente, (2007, p. 43).

Segundo o mesmo autor a escola ou os professores contactam os pais somente quando há problemas com os seus educandos na escola ou quando têm más notícias para dar acerca dos filhos, o que muitas vezes estimula em alguns pais uma atitude violenta e autoritária para com o filho. Essa atitude não contribui para o sucesso escolar e nem para o bem-estar do aluno, pois, acaba por se transformar numa relação contra os alunos e não a favor deles.

1.10. A participação dos pais como um factor que contribui para o êxito escolar

Existem vários factores que estão implicados no rendimento académico dos alunos.

Na opinião de Carvalho (2012, p. 12),” estes podem ser factores sociais, factores relacionados com dinâmicas internas das escolas e com as políticas educativas, ou ainda factores relacionados com variáveis pessoais dos alunos.”

Aos factores a cima referenciada pelo autor, podem se juntar também os seguintes:

– Afecto e acompanhamento devido no seio da família;

– Apoio (moral, profissional, de social, económico e toda a natureza) dos agentes pessoais do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Marujo (2013, p. 84) “uma boa parte das teorias da educação são unânimes em considerar que o bom êxito escolar está profundamente relacionado com a participação positiva dos pais na educação dos filhos.”

Tais argumentos, são confirmados por Englund et al (2004); McNeal (1999, p.78). Estes autores afirmam que, existem vários estudos que põem em relevo a correlação positiva entre o êxito escolar e a participação dos pais na escola.

Na visão de Cardoso (2013, p. 79) “diz que a aprendizagem dos alunos não depende apenas do que os professores executam nas aulas, mas é também muito influenciada pelas estratégias que os professores e os pais, em conjunto, conseguem fazer.”

1.11. Modalidades de participação dos pais na vida escolar dos filhos

Segundo Semedo (2006 p. 230) propõe quatro modalidades de envolvimento parental que dão alguma contribuição para a melhoria da qualidade de educação e consequentemente para o aumento do rendimento escolar do aluno, preocupando-se com a participação dos pais na vida escolar dos filhos. O autor fala-nos assim em:

– Tomada de decisão – Os pais e encarregados de educação têm o direito de participar na tomada de decisão, durante a vida escolar dos seus filhos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino dos mesmos;

– Co-produção – refere-se ao contributo da escola junto aos pais, quanto ao tipo de actividades desenvolvidas na escola que contribuem para a melhoria da qualidade da educação escolar dos seus educandos. Pois, tanto a escola como as famílias devem desenvolver actividades com vista a melhorar o aproveitamento escolar dos alunos;

– Defesa do ponto de vista – refere-se às acções exercidas pela associação de pais com vista a influenciar os pais a participarem mais na escola, como por exemplo, marcação de reuniões, contacto telefónico e entre outras;

– Escolha da escola pelos pais – essa categoria defende que os pais têm o direito a escolherem a escola dos seus filhos.

Alguns autores defendem que dependendo do grau de ensino que o aluno frequenta, os pais ou encarregados de educação devem ter sempre uma relação próxima e positiva, com os professores, de maneira que estes últimos conheçam os estilos ou modelos de envolvimento parental na vida dos filhos e a partir de tais modelos, pugnar para o mais adequado à aprendizagem do aluno.

Com base no modelo de Maccoby e Martin, (apud Cardoso 2013, p. 320) apresenta quatro modelos de envolvimento, a que o autor designa por estilos de educação parental:

1 – O negligente: Que se caracteriza pelo baixo envolvimento e uma baixa exigência por parte dos pais. Este modelo tende a formar filhos com dificuldades de vinculação e de relacionamento interpessoal (procuram apenas benefícios instrumentais), dificuldade em entenderem o ponto de vista do outro e pouco

preocupados com ele, desinteresse pelos sentimentos dos outros e pouca afectividade, sensação diminuída de respeito (por si e pelos outros);

2 – O autoritário: Que exige muito, mas não tem uma grande envolvência. Aqui os pais valorizam a obediência e o respeito pela autoridade, desencorajando a apresentação da perspectiva dos filhos. Os educandos ganham, em geral, baixa auto-estima, tendem a isolar-se e a ter pouca capacidade de iniciativa;

3 – O permissivo: Que se envolve muito, mas tem uma baixa exigência. Os pais evitam exercer autoridade, impor controlos restrições ou regras e raramente punem. Este modelo tende a gerar filhos imaturos, com dificuldades de autocontrolo, menos responsáveis, inseguros e dependentes;

4 – O persuasivo: Em que quer a exigência, quer o envolvimento são elevados. Aqui as normas impostas pelos pais são claras e há firmeza na imposição de regras, recorrendo a sanções se necessário, comunicação aberta, reconhecimento dos direitos de ambos (pais e filhos) e incentivo à autonomia e individualidade.

Na visão de Cardoso (2013, p. 320) é de opinião de que na relação dos professores com os pais deve estar sempre subjacente este último modelo. Pois, ele comporta em si a chave para que os pais mais facilmente consigam fazer do seu filho um bom aluno.

Estamos alinhados com o modelo persuasivo dos autores citados, porque enfatiza dois aspectos importantes na educação dos filhos. Por um lado dá ênfase à exigência por parte dos pais e por outro ao envovimento dos pais, demonstrando assim, um verdadeiro compromisso com a educação.

1.12. Inclusão Escolar e Participação da Família

Segundo a nova constituição de Angola (2010), no seu artº.22, do 3º parágrafo, todos têm deveres para com a família, a sociedade, o estado e outras instituições legalmente reconhecidas, o dever de:

- Respeitar os direitos, as liberdades e as propriedades de outrem, a moral, os bons costumes e o bem comum;
- Respeitar e considerar os seus semelhantes sem discriminação de espécie alguma em manter com eles relações que permitam promover, salvaguardar e reforçar o respeito mútuo.

A política de inclusão que norteia “a entrada dos alunos deficientes no ensino regular, não se baseia só na permanência física desses alunos na escola, está também num repensar de que maneira este aluno irá ser atendido”. Segundo o mesmo autor a família desempenha um papel vital na educação e na inclusão da criança com deficiência. Este é um grande desafio, e para que se concretize se faz necessário que os pais que tenham filhos com deficiência se unam para reivindicar os direitos que todos têm em relação a educação, para a efectiva integração da criança na sociedade. O comprometimento dos governos também é fundamental para a implementação da verdadeira política de inclusão educacional e social. Cano (2003, p.89),

O despreparo e a falta de conhecimento dos pais frente à criança com deficiência e também diante de seus direitos poderá levá-los a ter comportamento inadequados, aumentando as dificuldades de integração. Por este motivo, deverão estar em constante busca de conhecimentos para orientá-los a um convívio mais adequado. Não é simples nem tão pouco fácil conseguir esta integração, às vezes motivada pela falta de informação ou mesmo, pelo medo da própria família, ser um obstáculo para a convivência social dessas crianças podendo influenciar especificamente na escola.

A escola é um ambiente em que reina a diversidade, pois cada aluno além de sua herança cultural, apresenta sua individualidade. Apesar das diferenças, as crianças têm necessidades comuns e precisam ter cuidados muitas vezes especiais para se sentir integrada nos diferentes ambientes afirma Belloto (2010, p.45).

No entanto, se para a criança esta situação se apresenta como um desafio, esta mesma situação será significativamente maior, para a criança que na sua experiência familiar tenha sido aceite com respeito e com muita atenção como deveria ser em todos os ambientes familiares, pois se sabe que os pais são os primeiros, principais e mais duradouros educadores de suas crianças. Neste sentido se esta educação acontecer de forma positiva, a mesma terá um impacto positivo no desenvolvimento da criança e da sua aprendizagem, uma educação adequada é fundamental para seu desenvolvimento. (Silva, 2003, p.87),

> “Tomas (2000, p.36), a inclusão é um processo relativamente novo, e que ainda causa muitos medos e resistências entre os pais, este deverá ser orientado a se

> responsabilizar pelo processo, apresentando todos os pontos negativos e positivos, pois este momento trará sentimentos de insegurança e ansiedade".

Geralmente o pensamento é preenchido por ideias, fantasias, expectativas diante da situação nov a que deverá ser enfrentada. Os pais e demais envolvidos no processo costumam ter sentimentos em situações que requer novas adaptações e modificações da forma de pensar sobre informações que eliminem suas dúvidas e medos para uma aproximação equilibrada da nova situação.

Muitas vezes, essas crianças já trazem uma imagem negativa de si, construídas em espaços em que estabeleceram relações sociais, e vão ao longo do tempo sentindo cada vez menor sua possibilidade de sucesso e se vendo como incapazes. Uma postura que favoreça apoio à criança trazendo acomodação é benéfica para todos evitando possíveis desgastes e conflitos.

Neste contexto, acredita-se que, os profissionais da educação deverão trabalhar em parceria com os pais, procurando dar continuidade ao desenvolvimento de seus potenciais, no sentido do auto- imagem. Sendo, a escola um ponto efectivo entre a família e a escola afirma Richard (2003, p.76).

O professor deverá manter uma linha de comunicação aberta e ideológica. Esta linha de comunicação deverá proporcionar assiduidade dos pais na escola, pais, educandos e educadores, deverão estar ligados pelo interesse ao desenvolvimento educacional das crianças, o educador sempre que possível deve procurar os pais para conversarem ressaltando sempre aspectos positivos, porém aspectos reais de como está acontecendo o processo de ensino e aprendizagem.

O comportamento de educador "influenciará decisivamente na realidade educacional, e para isso o educador deverá se sentir responsável, informado e sensível, fazendo o papel de mediador da situação, o que exige uma postura compreensiva com firmeza procurando sempre esclarecer dúvidas assegura Barroso (2006, p.90)."

Portanto, precisa de tempo, de acções contínuas, sendo realizadas em longo prazo, com envolvimen to de todos, para isso, o educador deverá estar em constante preparação e esta preparação deverá ser feita através de acção e políticas públicas educacionais, procurando se actualizar, aproximando-se desta

realidade que é um facto mundial, sendo que não acontecerá só na escola, mas em qualquer parte.

O educador precisa mudar seu olhar ingénuo, seus valores, para incluir essas crianças, da maneira mais eficaz possível, trabalhando com estas crianças de maneira que elas se percebam como sujeitos únicos e singulares, tendo como eixo norteador das práticas educacionais a diversidade na aprendizagem, em função do desenvolvimento do ser humano. Do professor pode se esperar que ele tenha a capacidade de ouvir, cuidar de identificar-se com o outro, pois um dos aspectos principais da tarefa educativa é de promover mudanças de pensamentos. É preciso que o professor tenha claro que o seu trabalho educativo é fundamental para a formação da criança fazendo com que ele acredite. Carvalho (2000, p. 76).

1.13. Factores que Influenciam o Acompanhamento dos Pais e Encarregados de Educação

Na visão de grâcio (2012, p.89), vários são os factores apontados como influenciadores no acompanhamento dos pais e encarregados de educação, das quais apontamos:

1.13.1.Factores socioculturais

Os pais têm que estar ligados com a escola, definir a educação que querem para os seus educandos, colaborar com a escola encararem a mesma de outra maneira como um espaço deles e não como um espaço dos outros (Boudon, 2008,p.100).

Na optica de Carvalho (2004, p.98), “o isolamento de alguns pais e encarregados de educação nas actividades escolares relaciona-se com uma cultura segundo a qual os pais e encarregados de educação apenas deslocam-se à escola em situações problemáticas, tanto em termos de aproveitamento como de comportamentos”.

Os pais e encarregados de educação são neste contexto colocados perante um quadro ameaçador que evidencia a autoridade da cultura de escola relativamente à cultura de muitos pais e Encarregados de educação na participação, nas actividades escolares e, muitos de notam nervosismo ou simplesmente não participam na vida escolar não aparecem.

O acompanhamento dos pais nas actividades escolares exprime valores que encaram parceria escolar, pais como um instrumento de conhecimento. Os pais e encarregados de educação tem uma visão mais abrangente em relação aos professores, porque ele participa das actividades escolares dos educandos e consegue ver problemas, caminhos e soluções que a escola não vê. A nível da própria gestão escolar, os pais e encarregados de educação são sempre um contributo válido: de ajuda, de apoio, de crítica construtiva e não de inspeção, de verificação de controlo das capacidades do professor de julgamento do professor, da sua capacidade, afirma Dallabona (2004, p.33).

Para Grâcio (2012, p.107), na actualidade os pais “habituam-se a entregar os seus educandos à escola e a demitirem-se do seu papel de educadores e os professores e as escolas há bituaram-se a aceitar a passividade por parte dos pais e encarregados de educação”.

A falta de tradição dos pais e encarregados de educação na participação, nas actividades escolares, está ligado ao aspecto de que alguns anos atrás e mesmo hoje, os pais e encarregados de educação não tinham instrução e se têm, é um nível muito baixo e por essa razão, não dão conta do que se passa na escola e como deveriam fazer uma parceria com escola, logo não poderiam ter expectativas sobre seu acompanhamento, sua participação na escola. Relacionada a questão da falta ou da pouca instrução dos pais, com o número elevado de filhos e não só, não acompanham o percurso escolar dos seus educandos, chegando mesmo há não conhecer a escola e os professores. Osório (2006,p.88).

Existe algumas barreiras que afectam a participação dos pais e encarregados de educação na estrutura organizacional da escola: o crescimento dos fenómenos de urbanização e da emigração e com o aumento dos índices das pobrezas (imigração e emigração, urbanização, crescimento das cidades, problemas económicos, novas dinâmicas de trabalho, procura desenfreada por dinheiro e riqueza, falta de tempo…) que afectam franjas significativas da população, difundem-se um modo de vida urbano que dificulta a participação dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares.

O nível cultural dos pais e encarregados de educação “também pode determinar o aumento ou redução das expectativas em relação à participação dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares afirma Brandão (1985,

p.24).” Se o nível cultural dessa família for elevado, isto significa que a escola é percebida da melhor forma logo, a relação que se estabelece com a mesma tem muito mais qualidades do que com as famílias cujo nível cultural não é tão elevado.

O nível cultural das famílias também tem implicação no acompanhamento do progresso dos educandos. Aqueles pais encarregados de educação cujo nível cultural é baixo dificilmente poderão complementar e dar continuidade às acções da escola que visam o sucesso escolar dos educandos, neste caso as expectativas também são reduzidas em relação a sua participação no quotidiano da escola. (Andrade, 2011,p.77).

A história de vida escolar dos pais encarregados de educação também influencia as expectativas em relação à participação nas actividades escolares dos seus educandos e no contacto com os professores”. A visão que se tem de escola e a relação que se estabelece é muito maior em relação aos pais e encarregados de educação que o seu percuso de vida não foi com a escola. Cunha (2002, p.40),

1.13.2. Factores económicos

Assim como acontece um ciclo vicioso com pobreza, o mesmo acontece com aprendizagem, Pais sem formação e perspetiva geram filhos sem formação e sem perspetivas, também é a causa de muitos dos problemas encontrados nas escolas (Bos, 2010, p.73). A pobreza é um estado de miséria que causa sofrimento por insuficiência de alimentação, que por sua vez gera problemas de saúde e, esses dois factores influem no aprendizado.

A baixa renda das famílias afecta profundamente o rendimento escolar dos educandos, pois muitos desses educandos vêm à escola sem ter tomado um pequeno-almoço. Tudo porque os pais não têm tido possibilidade financeira para atender os seus filhos nestes aspectos. Esses factos económicos que para alguns é de menos relevância no processo de ensino aprendizagem, enganamse ao acharem que não é um ponto importante no que tange o bom rendimento escolar dos educandos, podemos aqui dizer que estes factos têm uma grande influência no rendimento escolar dos alunos. (Lima (2008, p.88).

1.14. Estratégia para Melhorar a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar.

Abuchaim (2009, p.65), apresenta algumas estratégias melhoar a fraca participação dos encarregados de educação.Pretende-se com essas estratégias melhorar a relação entre família-escola para mesmo efeito é necessário:

a) **Manter diálogo permanente entre as famílias e as escolas;**

Para que possamos ter um ensino de qualidade e com bom rendimento escolar é necessário que haja o processo de comunicação entre ambas as partes, pois são instituições fundamentais no processo de educação, que devem caminhar juntos para garantirem o sucesso dos educandos nas escolas assim como dentro das próprias famílias. A família deve se aproximar da escola, usando o mecanismo do diálogo com a direcção da escola ou até mesmo com os professores e dos seus educandos para facilitar o processo de aprendizagem -ensino nas escolas e vice-versa.

b) **Realizar visitas de intercâmbio de ideias na comunidade e na escola;**

A comunidade é fundamental no processo de ensino – aprendizagem, ajuda a escola a crescer e a desenvolver através dos seus contributos ou ideias que poderão apresentar durante os encontros que tiverem com a escola, a escola deve cooperar com a comunidade para terem uma ideia comum daquilo que pode ser feito para ajudar a vida dos educandos dentro da escola e nas comunidades.

c) **Realizar palestra na comunidade e nas escolas;**

As escolas devem realizar palestrar dentro das comunidades para informarem as famílias sobre a importância do acompanhamento dos pais ou familiares no desenvolvimento intelectual dos seus filhos. Convidando pessoas maduras, especialistas para abordarem assuntos sociais como falando sobre a importância das escolas na vida da comunidade, e o que deve ser feito para motivar os filhos a terem prazer pelos estudos. Estas informações podem ser passada para as pessoas das comunidades através de palestra.

d) **Debater os problemas da escola com a comunidade;**

Deve haver uma grande ligação entre a comunidade e a escola, mantendo constantemente o diálogo isto facilitará a escola assim como a comunidade a se aperceberem dos problemas que cada um está a passar.

e) **Envolver a comunidade nas actividades extra -escolares;**

A escola deve envolver a comunidade em todas as actividades extras-escolar, isto fará com os alunos ao verem os seus familiares a participarem nas suas actividades escolares se sentiram mais motivado.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

Neste capítulo apresentamos os métodos aplicados e que serviu-nos como fio condutor da nossa pesquisa.

Para Nkuansambu (2018, p. 35), “pesquisa descritiva que busca-se descrever uma dada realidade, sem interferir nela.”

Optamos pela pesquisa discretiva para descrever a realidade concernente a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, caso dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº 19, município do Mbanza Kongo no ano lectivo 2022/2023.

2.2. Modelos de Abordagem

O modelo de abordagem que optamos é a qualitativa e quantitativa.

Segundo Severino (2013, p.115), diz que “abordagem quantitativa indica, significa quantificar dados, opiniões nas formas de colheita de informações.”

Para Koche (2013, p. 120), afirma que “abordagem qualitativa possibilita a recolha de informação mais profunda, rica e precisa e, faz a descrição dos fenómenos que ocorrem durante o processo docente educativo.”

Optamos pela abordagem qualitativa porque nos permitiu colher as informações dos nossos interlocutor através do contacto directo com essas pessoas, a abordagem quantitativa permitiu a interpretação da informação em dados numéricos acerca da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

2.3. Nível de estruturação de métodos

De acordo com Lakatos & Marconi (2003, p. 88), método “é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que permite alcançar os objectivos, conhecimentos válidos e verdadeiros- traçando o caminho a ser seguido.”

a) Nível teórico

- **Hipotético- dedutivo:**

Usamos o método hipotético -dedutivo por ser um método de tentativas e erros, que consiste na formulação de hipóteses e tentativas de falseamento delas e que não visa a verdade absoluta, pois parte da premissa de que o conhecimento absoluto não é alcançável.

b**) Nível empírico/ experimental**

Inquérito por questionário

Na perspectiva de Rodrigues (2006, p. 66), o questionário “é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionada com o problema de pesquisa.”

Assim sendo, formulamos questões a nossa amostra, com objectivo de obter dados que permitiu confirmar ou rejeitar as nossas hipóteses.

C) **Nível estatístico/ matemático**

Para Rodrigues (2004, p. 39), “o método estatístico fundamenta-se na utilização de teorias estatísticas das probabilidades que permite comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza ocorrência ou significado sobre o desenvolvimento do tema.” O método estatístico nos permitiu interpretar os resultados a partir de gráficos e tabelas.

2.4. Técnicas de recolha de dados

Para a consecução dos objectivos previstos fizemos recursos às seguintes técnicas e instrumentos: a observação, o inquérito, pesquisa bibliográfica e documental.

> Na visão de Severino (2013, p.38), “é necessário observar basicamente por meio dos sentidos (a visão, audição, tacto, olfacto, paladar), para tirar um conhecimento claro e preciso de um objecto de pesquisa.” Tal objecto pode ser um ambiente onde pessoas se relacionam. Usou-se a técnica de observação direita.

> Para Gil (2002, p.121) a observação permitiu-nos que o “estudo do fenómeno por investigar sirva como objectivo formulado, planeado, registado e relacionado a partir do simples para o geral, ao invés de ser visto o fenómeno como um facto curioso.”

2.5. Instrumentos e procedimentos de recolha de dados

O inquérito por questionário é o instrumento que foi aplicado sob forma de escrita com perguntas fechadas, com objectivo de colher informações a execução acerca da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, caso dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023. Também fizemos recurso a observação, que é uma técnica de colecta de dados para obter informações; utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. A importância dessa técnica, não é apenas ver e ouvir, mas também examinar factos ou fenómenos que se pretende estudar.

2.6. População e Amostra

- **População**

Para Silva e Menezes (2005, p. 43), considera que população “é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características defendias para um determinado estudo.”

A nossa população alvo é constituída por duzentos e vinte seis (226) indivíduos, na qual temos um (1) director, um (1) sub-director-pedagógico, um (1) secretário, oito (8) professores, cento e trinta e cinco (135) alunos da 3ªclasse, na qual esta distribuida em três (3) turmas, duas (2) turmas no período da manhã, e uma (1) no período da tarde, e oitenta (80) pais e encarregados de educação da escola primária nº19.

- **Amostra**

Na visão de Lakato & Marconi (2003, p.55) amostra é a parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra.

Da nossa população, extraímos uma amostra de setenta e um (71) indivíduos, na qual temos um (1) director, um (1) Subdirector-pedagógico, um (1) secretário, três (3) professores, que leccionam a 3ªclasse, que corresponde a três turma, quarenta e um (41) alunos, e vinte quatro (24), pais e encarregados de educação usado durante a nossa investigação. Usou-se o tipo de amostra aleatória pois permitiu-nos que todos tivessem a mesma oportunidade de participar da pesquisa.

Tabela n° 1- **Demonstração Da População e Amostra**

Inqueridos	**População-Alvo**	**Amostra**	**Percentagem**
Director	1	1	1,4%
Subdirector pedagógico	1	1	1,4 %
Secretário	1	1	1,4%
Professor	8	3	4,2
Alunos	135	41	57,7
Pais e encarregados de educação	80	24	33.8%
Total	226	71	100

A nossa população alvo é constituída por duzentos e vinte seis (226), na qual temos um (1) director, um (1) Subdirector- pedagógico, um (1) secretário , oito (8) Professores, e dela extraímos uma amostra de três (3) professores da 3ªclasse que nos serviu no momento dos inquéritos, cento e trinta e cinco (135) alunos nos quais extraímos uma amostra de quarenta e um (41) alunos, oitenta (80) pais e encarregados de educação e extraímos uma amostra de vinte quatro (24), pais e encarregados de educação usado durante a nossa investigação.

2.7. Dificuldades encontrada

Durante a nossa investigação tivemos dificuldades em manter contacto com alguns os pais e encarregados de educação para podermos colher informações sobre“a fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, caso dos alunos da 3ª classe da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo. pois alguns pais e encarregados de educação não conseguiam responder os questionários a tempo e hora devido as suas ocupações laborais.

CAPITULO- III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Apresentação e interpretação dos resultados

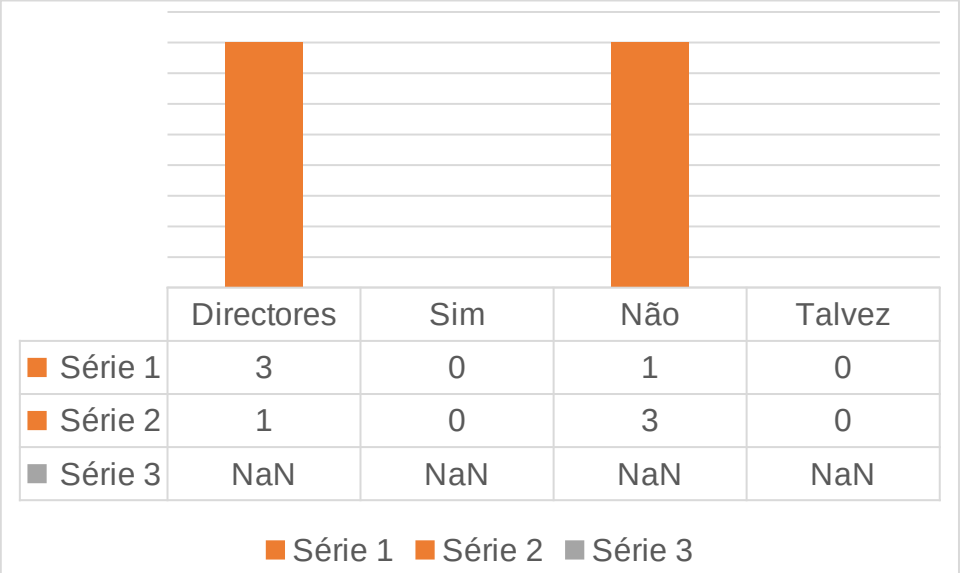
Com proposito de dar conhecer sobre as respostas da nossa investtigação acerca da fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar, caso dos alunos da 3ª classe da escola primária nº 19, município do Mbanza kongo, apresentamos em tabelas e gráficos.

3.1.2- Resultados dos Inquéritos dirigido aos Directores

Questão nº 1- Tendes recebido constantemente os pais e encarregados de educação na escola ?

Tabela nº 2

Directores	Sim	Não	Talvez
3	0%	100%	0%
100%	0	3	0



Fonte : elaboração própria.

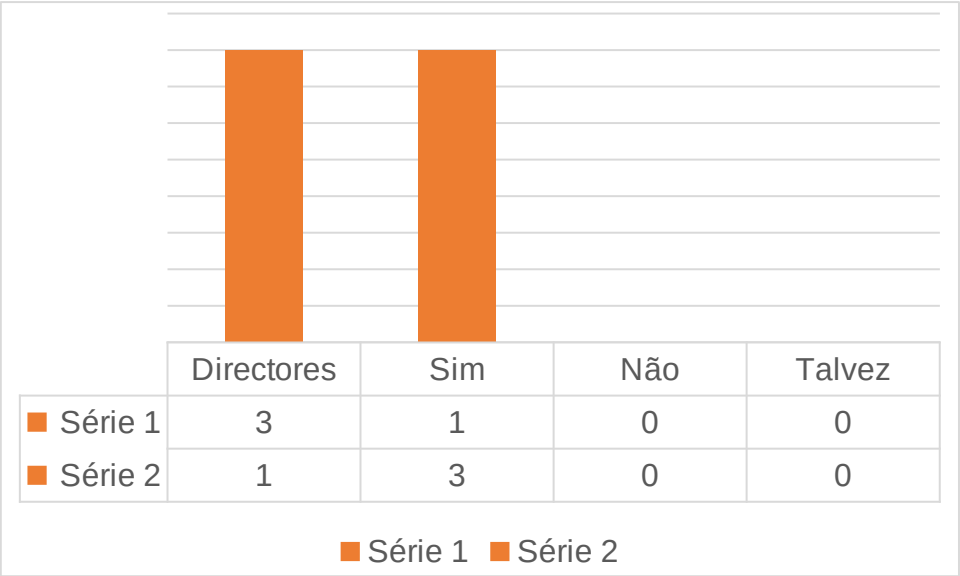
Os resultados alcançados nesta pergunta, mostra que dos três (3) inqueridos responderam não recebem constantemente os pais e encarregados de educação na escola o que corresponde a 100%.

Na nossa opinião, a presença dos pais e encarregados é fundamental na escola é um bem necessário para o processo de aprendizagem dos alunos.

Questão nº 2- A escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação ?

Tabela nº 3

Directores	Sim	Não	Talvez
3	100%	0%	0%
100%	3	0	0



Fonte : elaboração própria.

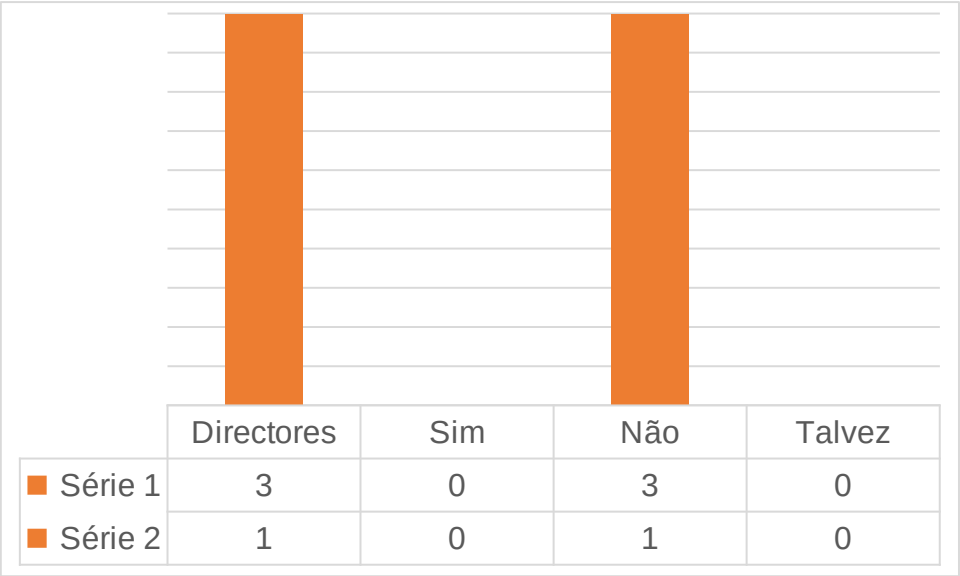
De acordo com o nosso gráfico, dos três (3) inqueridos responderam sim, a escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação, correspondendo a 100%.

Segundo o nosso entendimento as actividades como passeio ao museu, datas comemorativas (dia da criança), ajuda bastante os pais e encarregados de educação a se envolverem nas actividades.

Questão nº 3- Os pais e encarregados de educação participam das convocatórias trimestral realizada pela escola ?

Tabela nº 4

Directores	Sim	Não	Talvez
3	0%	100%	0%
100%	0%	3	0



Fonte: elaboração própria.

Em função do nosso gráfico, podemos constatar que dos três (3) directores inqueridos disseram que os pais e encarregados de educação não participam nas convocatórias trimestral realizada pela escola, o que corresponde a 100%.

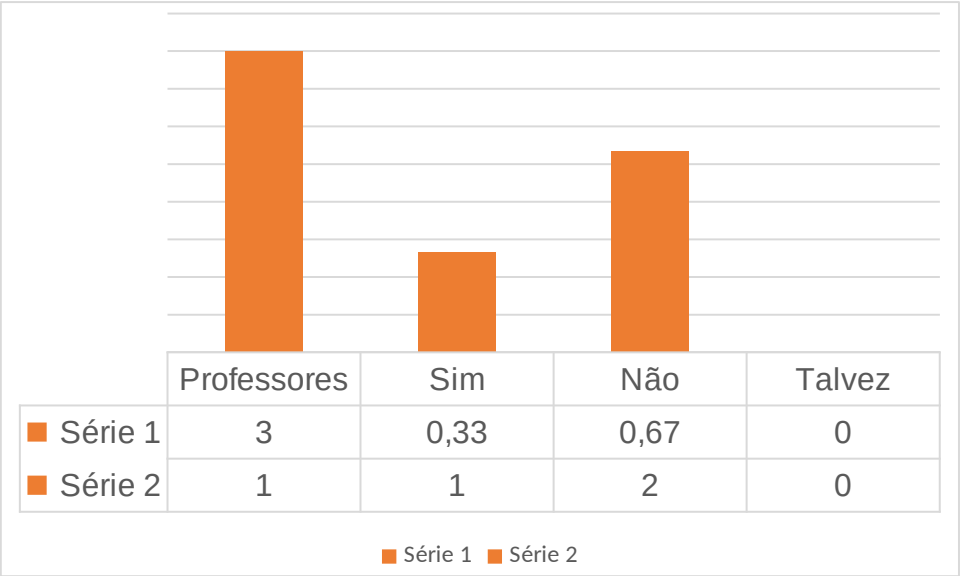
Na nossa opinião, os pais e encarregados de educação devem participar das convocatórias trimestral realizada pela escola, pois ajuda o encarregado a estar informado acerca do andamento do percurso escolar do seu educando.

3.1.3- Resultado dos Inquéritos dirigido aos Professores

Questão nº 1- Tens recebido visitas dos pais e encarregados de educação ?

Tabela nº 5

Professores	Sim	Não	Talvez
3	33%	67%	0
100%	1	2	0%



Fonte: elaboração própria

De acordo com o nosso gráfico, dos três (3) professores inqueridos, um (1) respondeu sim, tem recebido visitas dos pais e encarregados de educação na escola o que corresponde a 33%, enquanto que dois (2), responderam não têm recebido visitas dos pais e encarregados de educação, situação que tem dificultado o processo educativo, o que corresponde a 67%.

Na nossa óptica, visitas dos pais e encarregados de educação estimula o educando a dedicar – se na escola.

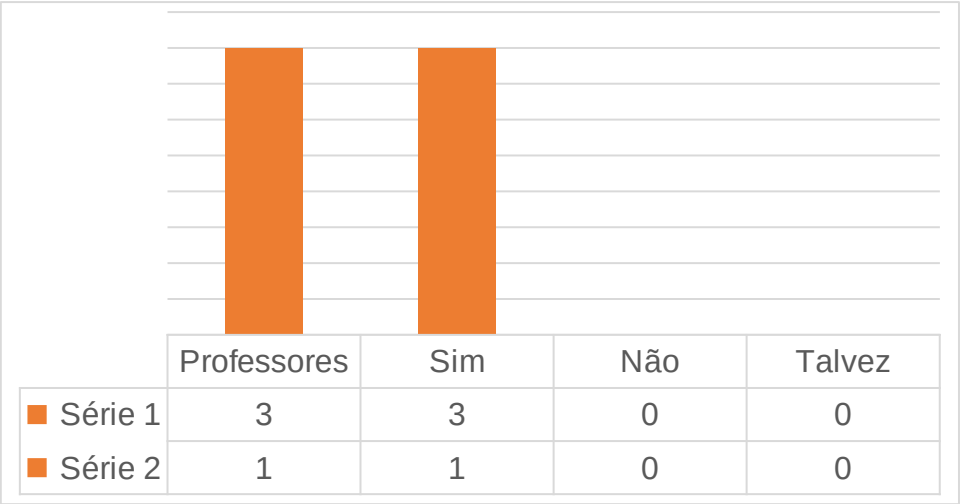
Questão nº 2- A pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos. ?

Tabela nº 6

Professores	Sim	Não	Talvez
3	100%	0%	0%
100%	3	0	0

Gráfico nº 5

Fonte: elaboração própria



Fonte: elaboração própria

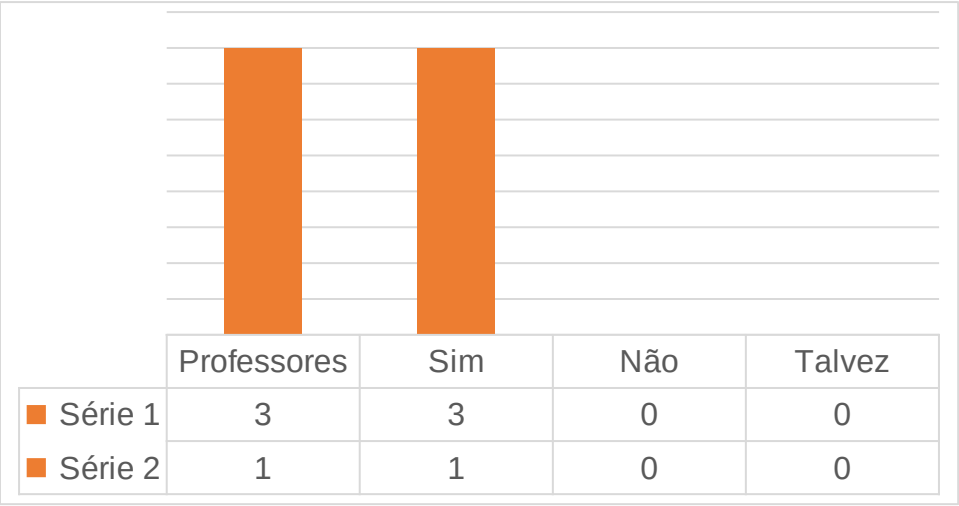
Segundo o nosso gráfico, podemos ver que dos três (3) professores, inqueridos responderam sim, que há pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos**,** o que corresponde a 100%.

Na nossa óptica, a pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos, porque os pais são elementos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

Questão nº3- A desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.?

Tabela nº 7

Professores	Sim	Não	Talvez
3	100%	0%	0%
100%	3	0	0



Fonte: elaboração própria

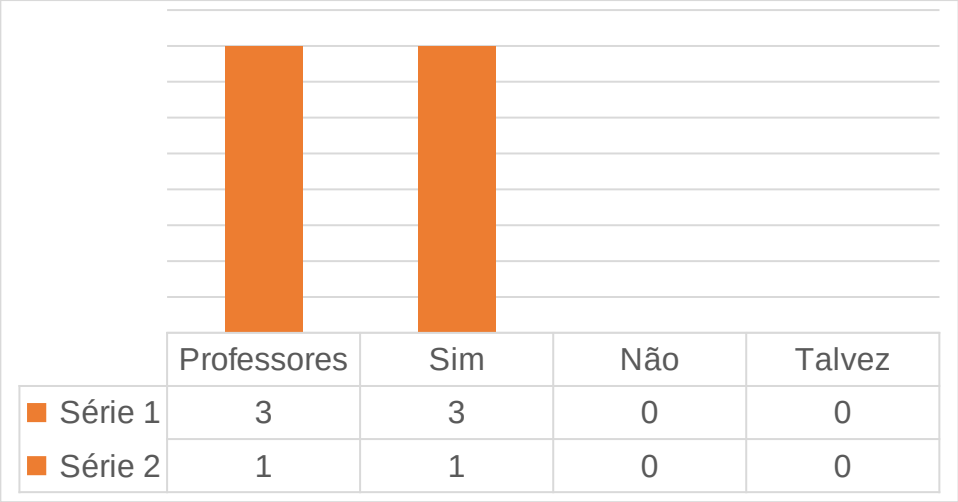
Em função do nosso gráfico, podemos ver que dos três (3) professores, inqueridos, responderam sim, que a desestruturação familiar causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. o que corresponde a 100%.

De acordo o nosso entendimento, a desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Questão nº 4 – A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos?

Tabela nº 8

Professores	Sim	Não	Talvez
3	100%	0%	0%
100%	3	0	0



Fonte: elaboração própria

Em função do nosso gráfico, podemos ver que dos três (3) professores, inqueridos, responderam sim, que a situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos. O que corresponde a 100%.

Na nossa opinião a situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação devido a preocupação da vida, e a dificuldades em manterem o sustento dos seus educandos.

3.1.4- Resultado dos Inquéritos dirigido aos Alunos

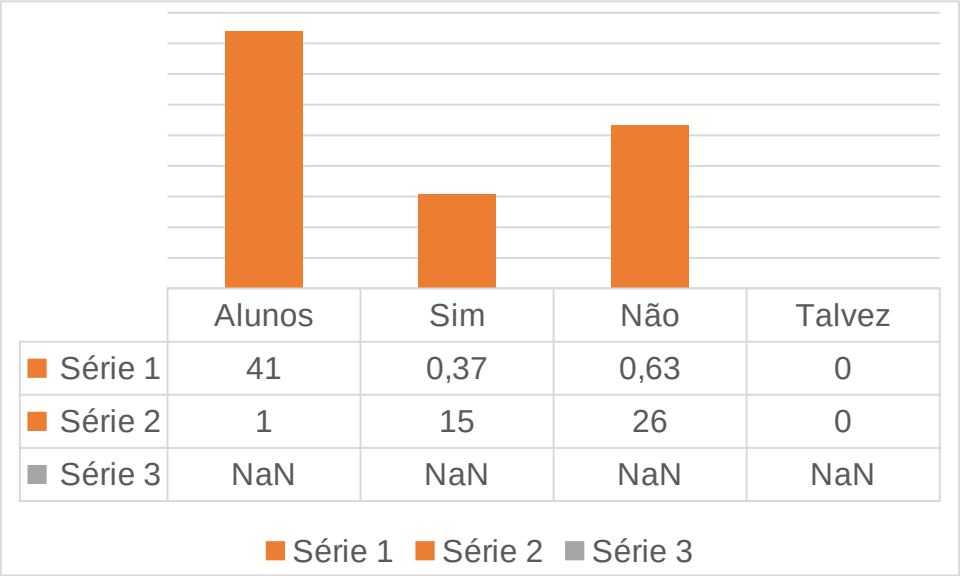
Questão nº 1- Os teus pai e encarregados de educação acompanham os seus estudos?

Tabela nº9

Alunos	Sim	Não	Talvez
41	37%	63%	0%
100%	15	26	0

Gráfico nº8

Fonte: elaboração própria



Fonte: elaboração própria

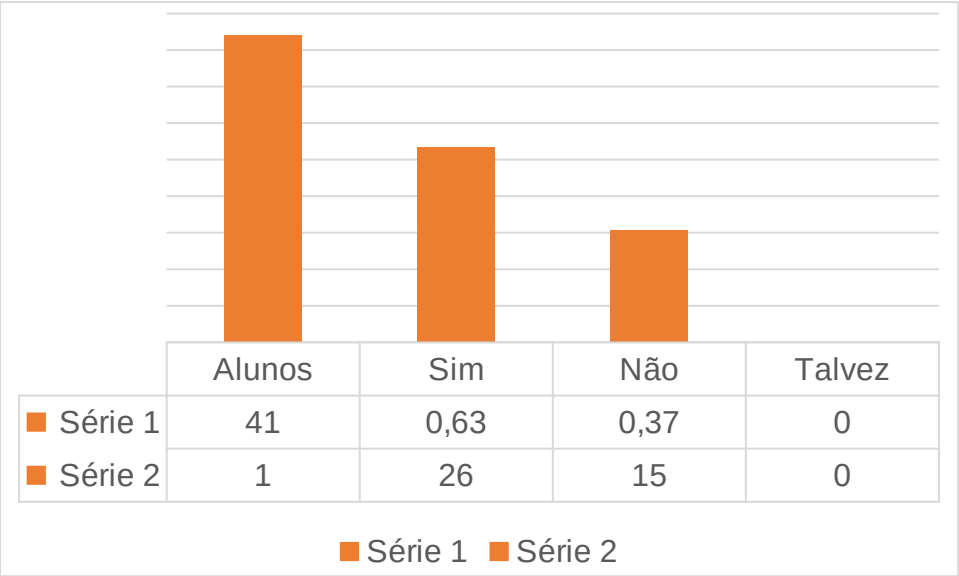
Dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, quinze (15), afirmaram que os seus pai e encarregados de educação acompanham sim, os seus estudos, o que representa 37% enquanto que vinte seis (26), responderam que os seus pai e encarregados de educação não acompanham os seus estudos, o que corresponde a 63%.

De acordo o nosso entendimento, os pai e encarregados de educação devem acompanhar os estudos dos seus educandos, pois ajuda no processo de assimilação.

Questão nº 2- Os teus pais e encarregados de educação motivam-te a ires a escola?

Tabela nº10

Alunos	Sim	Não	Talvez
41	63%	37%	0%
100%	26	15	0



Fonte: elaboração própria

De acordo com o nosso gráfico dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, vinte seis (26), afirmaram que os seus pai e encarregados de educação não os motivam a irem a escola, o que representa 63% enquanto que quinze (15), responderam que os seus pai e encarregados de educação os motivam a irem a escola, o que corresponde a 37%.

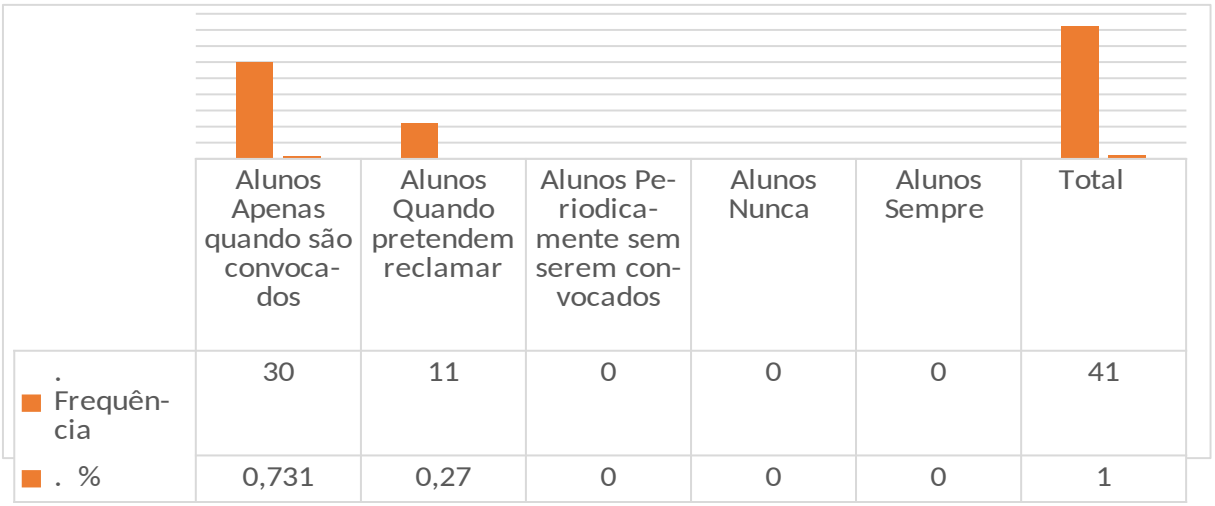
De acordo o nosso entendimento, a motivação dos pai e encarregados de educação ajuda o aluno a se interessar pelos estudos e a atingir bons resultados na escola.

Questão nº 3- . Em que circunstâncias os pais comparecem à escola?

Tabela nº11

Inquiridos	.		
	Respostas	**Frequência**	**%**
Alunos	Apenas quando são convocados	30	**73%**
	Quando pretendem reclamar	11	**27%**
	Periodicamente sem serem convocados	0	**0%**

	Nunca	0	**0%**
	Sempre	0	**0%**
Total		**41**	**100%**



	Alunos Apenas quando são convoca-dos	Alunos Quando pretendem reclamar	Alunos Pe-riodica-mente sem serem con-vocados	Alunos Nunca	Alunos Sempre	Total
. Frequên-cia	30	11	0	0	0	41
. %	0,731	0,27	0	0	0	1

Fonte: elaboração própria

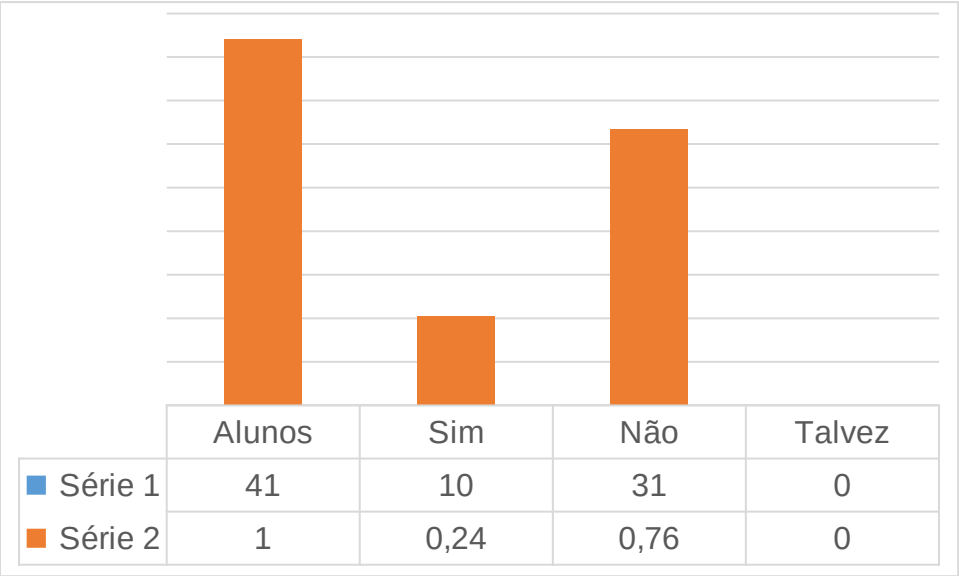
De acordo com o nosso gráfico podemos observar que dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, trinta (30) responderam que os seus pais e encarregados de educação comparecem à escola penas quando são convocados correspondendo a 73%. E onze (11) disseram que os seus pais e encarregados de educação comparecem à escola quando pretendem reclamar de algo junto da direcção da escola o que correspondendo a 27%,

Na nossa opinião, os pais e encarregados de educação devem sempre comparecem à escola.

Questão nº 4- Os teus pais e encarregados de educação conhecem o teu professor (a) ?

Tabela nº12

Alunos	Sim	Não	Talvez
41	24%	76%	0%
100%	10	31	0



Fonte: elaboração própria

Segundo o nosso gráfico podemos observar que dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, vinte quatro (24) responderam que os seus pais e encarregados de educação conhecem o seu professor, correspondendo a 24%. E trinta e um (31) disseram que os seus pais e encarregados de educação não conhecem o seu professor, correspondendo a 76%,

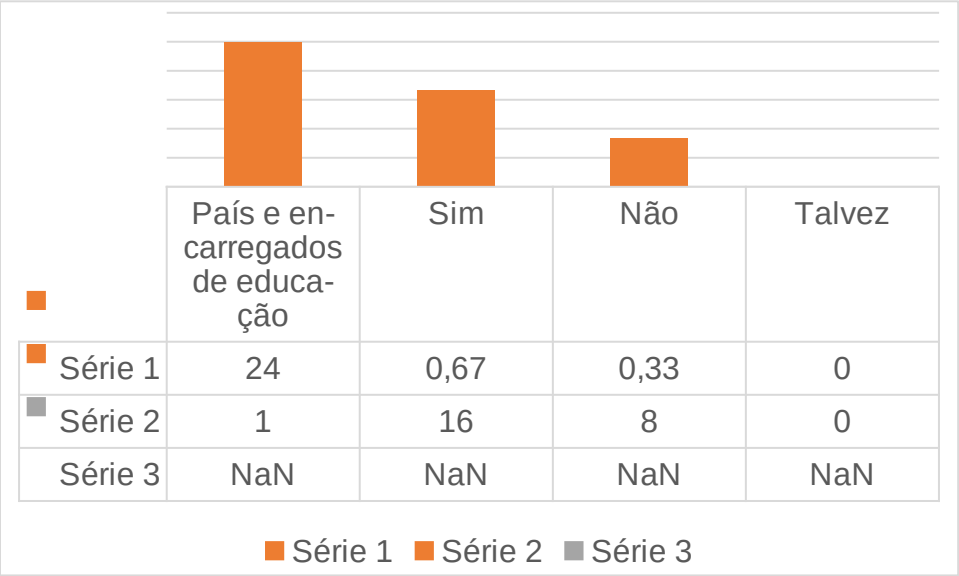
Na nossa opinião, os pais e encarregados de educação devem conhecer o professor dos seus educandos para melhoria do processo educativo.

3.1.5- Resultado dos inquéritos dirigido aos Pais e encarregados de educação

Questão nº1- O senhor concorda que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos ?

Tabela nº 13

País e encarregados de educação	Sim	Não	Talvez
24	67%	33%	0%
100%	16	8	0



Fonte: elaboração própria

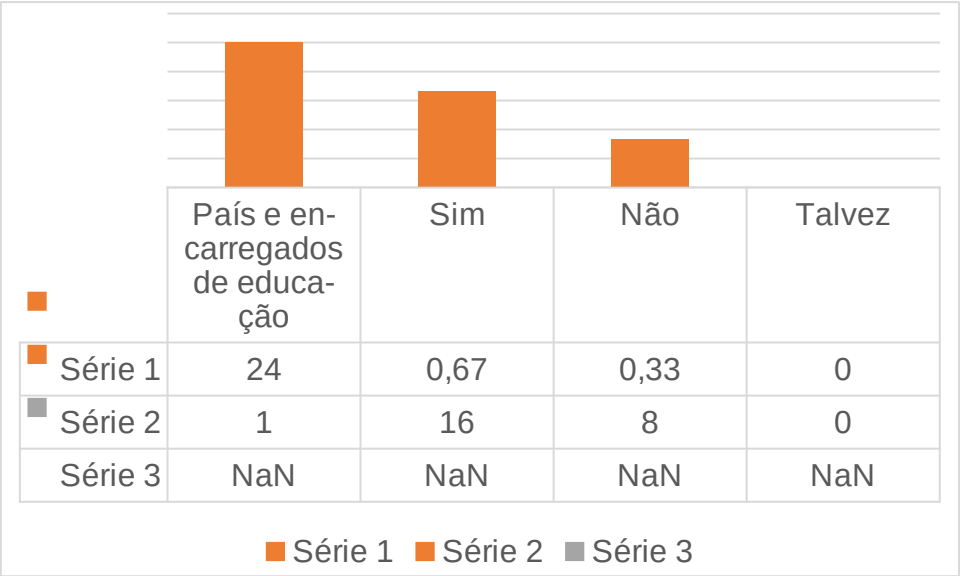
Segundo o nosso gráfico, dos vinte quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos dezasseis (16) responderam que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos, o que corresponde a 67%. Enquanto que oito (8), responderam que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola não é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos, o que representa a 33%.

Na nossa opinião, a ausência dos pais e encarregados de educação na escola é um factor que condiciona o sucesso escolar dos alunos.

Questão nº2- Será que a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos?

Tabela nº 14

País e encarregados de educação	Sim	Não	Talvez
24	67%	33%	0%
100%	16	8	0



Fonte: elaboração própria

Em função do nosso gráfico, dos vinte quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos dezasseis (16) responderam que a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos o que corresponde a 67%. Enquanto que oito (8), disseram que a separação dos pais e encarregados de educação não é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos, o que representa a 33%.

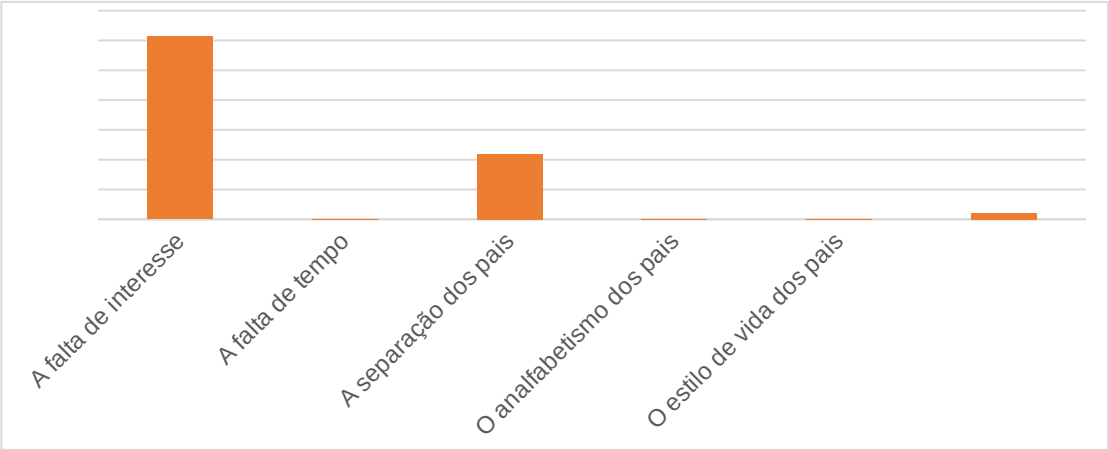
Na nossa opinião, a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus educandos.

. **Questão nº3-** Entre as causas que estão na base da fraca participação dos pais e encarregados de educação na escola primária n.º 19 em Mbanza Kongo, encontramos.:

Tabela nº15

Inquiridos			
	Respostas	**Frequência**	**%**
Pais e Enc. de Educação	A falta de interesse	20	73%
	A falta de tempo	0	0%
	A separação dos pais	0	0%%
	O analfabetismo dos pais	0	0%

	O estilo de vida dos pais	4	27%
Total		**0**	**100%**



Fonte: elaboração própria

De acordo com o nosso gráfico podemos observar que dos vinte quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos, vinte (20) responderam que a falta de interesse dos pais e encarregados de educação é a causa da fraca participação correspondendo a 73%. E quatro (4) disseram que o estilo de vida dos pais é o factor da fraca participação dos encarregados de educação na escola, o que correspondendo a 27%,

Na nossa opinião, a falta de interesse, o estilo de vida dos pais são factores que causam a fraca participação os pais e encarregados de educação.

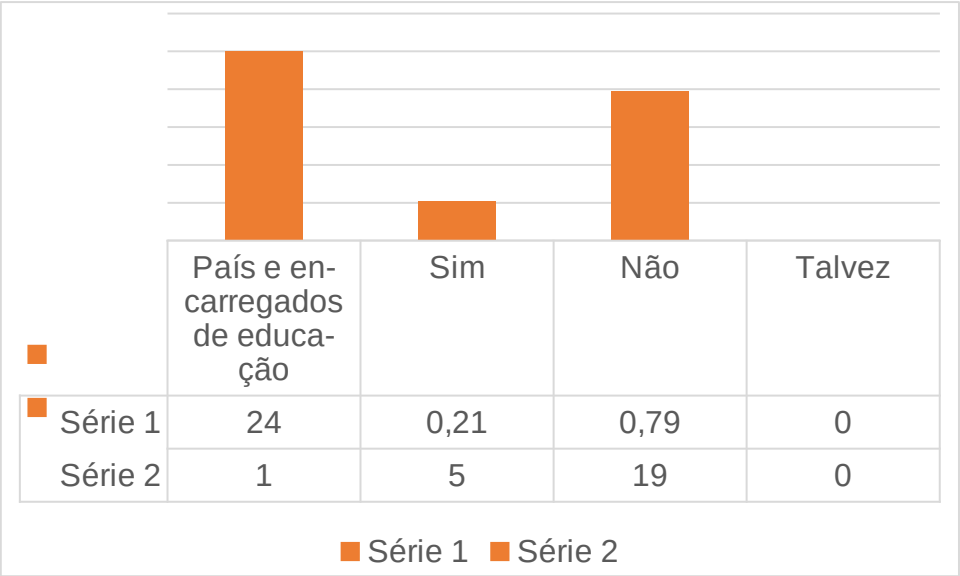
Questão nº 4- Tens observado os cadernos dos seus educandos?

Tabela nº16

País e encarregados de educação	Sim	Não	Talvez
24	21%	79%	0
100%	5	19	0%

Gráfico nº 15

Fonte: elaboração própria



Fonte: elaboração própria

Em função do nosso gráfico podemos observar que dos vinte e quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos, cinco (5) disseram que observam os cadernos dos seus educandos**,** o que representa 21%. E dezanove (19) disseram que não observam os cadernos dos seus educandos**,** o que corresponde a 79%.

Na nossa opinião, pais e encarregados de educação devem observar os cadernos dos seus educandos de modo a saberem o que seu educando está a aprender na escola.

3.2- Discussão dos resultados

Questionados se a escola recebe constantemente visitas dos encarregados de educação. Os resultados alcançados nesta pergunta, mostra que dos três (3) inqueridos responderam não recebem constantemente os pais e encarregados de educação na escola o que corresponde a 100%.

Interrogados se escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação, dos três (3) inqueridos responderam sim, escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação, correspondendo a 100%.

Questionados se os pais e encarregados de educação participam das convocatórias trimestral realizada pela escola, dos três (3) inqueridos disseram que

os pais e encarregados de educação não participam das convócatorias trimestral realizada pela escola, o que corresponde a 100%.

A cerca da pergunta que diz se a escola tem recebido visitas dos pais e encarregados de educaçã, dos três (3) professores inqueridos, um (1) respondeu sim, tem recebido visitas dos pais e encarregados de educaçã na escola o que corresponde a 33% enquanto que dois (2), responderam não têm recebido visitas dos pais e encarregados de educação, situação que tem dificultado o processo educativo, o que corresponde a 67%.

Interrogados sobre a pouca participação dos pais e encarregados de educação dos três (3) professores, inqueridos responderam que há pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos**,** o que corresponde a 100%.

A cerca da pergunta que diz sobre desestruturação familiar, dos três (3) professores, inqueridos, responderam que a desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. o que corresponde a 100%.

Questionados sobre a situação socioeconômico das famílias, dos três (3) professores, inqueridos, responderam que a situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos. O que corresponde a 100%.

A cerca da pergunta que diz sobre acompanhamento aos estudos dos educandos. Dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, quinze (15), afirmaram que os seus pai e encarregados de educação acompanham os estudos dos educandos, o que representa 37% enquanto que vinte seis (26), responderam que os seus pai e encarregados de educação não acompanham os estudos dos educandos, o que corresponde a 63%.

Questionados sobre a motivação irem a escola, dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, quinze (15), afirmaram que os seus pai e encarregados de educação não os motivam a irem a escola, o que representa 37% enquanto que vinte seis (26), responderam que os seus pai e encarregados de educação os motivam a irem a escola, o que corresponde a 63%.

A cerca da pergunta que diz sobre compareça dos encarregados à escola dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, trinta (30) responderam que os seus pais e encarregados de educação comparecem à escola penas quando são convocados correspondendo a 73%. E onze (11) disseram que os seus pais e encarregados de educação comparecem à escola quando pretendem reclamar de algo junto da direcção da escola o que correspondendo a 27%,

Questionados se os seus pais e encarregados de educação conhecem o seu professor, dos quarenta e um (41) alunos inqueridos, vinte quatro (24) responderam que os seus pais e encarregados de educação conhecem o seu professor, correspondendo a 24%. E trinta e um (31) disseram que os seus pais e encarregados de educação não conhecem o seu professor, correspondendo a 76%,

A cerca da pergunta que diz sobre os factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos, dos vinte quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos dezasseis (16) responderam que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos, o que corresponde a 67%. Enquanto que oito (8), que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola não é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos, o que representa a 33%.

Questinados se a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos, dos vinte quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos dezasseis (16) responderam que a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos o que corresponde a 67%. Enquanto que oito (8), disseram que a separação dos pais e encarregados de educação não é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos, o que representa a 33%. Dos

A cerca da pergunta que diz sobre as causas que estão na base da fraca participação dos pais e encarregados de educação na escola dos vinte quatro (24) alunos inqueridos, vinte (20) responderam que a falta de interesse dos pais e encarregados de educação é a causa da fraca participação correspondendo a 73%. E quatro (4) disseram que o estilo de vida dos pais é o factor da fraca participação dos encarregados de educação na escola o que correspondendo a 27%,

Questionados se observa os cadernos dos seus educandos, podemos observar que dos vinte e quatro (24) pais e encarregados de educação inqueridos, cinco (5) disseram que observam os cadernos dos seus educandos**,** o que representa 21%. E dezanove (19) disseram que não observam os cadernos dos seus educandos**,** o que corresponde a 79%.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos na pesquisa de campo, podemos afirmar que as hipóteses levantadas foram confirmadas e os objectivos específicos do nosso trabalho foram atingidos, pelo que concluímos o seguinte:

A fuga a paternidade é uma das causas da fraca participação dos pais na formação dos seus filhos;

A separação dos pais e encarregados de educação é determinante na fraca participação na formação dos seus filhos.

O estudo realizado permitiu-nos constatar que muitos pais e encarregados de educação não acompanham o percurso escolar dos seus educandos, alegando falta de tempo.

Desta feita podemos afirmar que conseguimos atingir o nosso objectivo, confirmando as nossas hipotéses.

SUGESTÕES

Tendo em conta as conclusões a que chegamos com o estudo realizado, indicamos as seguintes sugestões:

- ✓ A direcção da escola deve procurar organizar actividades que possam envolver pais e encarregados de educação, tais como efermede recreativas: jogos, jornadas escolares.
- ✓ Deve-se criar na escola mais condições sociais para o acolhimento dos pais e encarregados de educação, de modo a cativar a sua presença na mesma;
- ✓ Os professores devem procurar receber os pais e encarregados de educação com mais atenção, prestando maiores esclarecimentos sobre a vida escolar dos filhos;

- ✓ Os pais e os encarregados de educação devem passar aparticipar das reuniões quando a escola convoca;
- ✓ Os pais e encarregados de educação devem passar a participar das comemorações da escola;
- ✓ Os pais e encarregados de educação devem procurar ter iniciativas de contactar a escola para se informarem mais sobre o aproveitamento dos seus educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anastácio, S. A. (2009), *Área de estudo acompanhado. 2ªedição. Editora Atlas.*

Anastácio, N. T. (2011), *A busca do sentido da formação humana.*3ª Edição. Rio de

Janeiro. Editora Atlas.

Abuchaim, C. (2009), *A comunicação entre escolas e família* 4ª Edição. Porto. Editora Alegre.

Américo, S. (2011). *porque avaliar? como avaliar? critérios e instrumentos.*8ªEdição.Edição. Lisboa. Editora Alegre.

Andrade, H. (2011). *Participação dos pais na vida escolar dos filhos.*7ª Edição. São Paulo. Editora papirus.

Armindo, V. F. (2009). *Curriculo e competências.*5ª Edição. São Paulo. Editora Cortez.

Brandão, P. (2002). *Qualidade e recursos humanos nas escolas.*2ª Edição. Brasília.

Editora Atlas.

Belo, M. (2001). *O que é educação*? São Paulo: editora Brasiliense.

Boudon, F. L. (2008). *A modernidade e sua influência no sucesso escolar do aluno atual*. 9ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Barroso, N. (2006). *Educação na família*. 8ª Edição São Paulo. Editora Atlas.

Benavente, R. (2007). *Para onde vai a educação.* 3ªedição. Rio de Janeiro: José Olímpio.

Belloto, G. A. (2010). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação*

Participada. 1ª Edição. Porto. Editora Atlas.

Carlos, S. J. (2001). *Disciplina; limite na medida certa*. 41ªEdição.Rio grande do sul. Editora Atlas.

Carvalho, L. (2000), *Contribuição para melhor educação*. 8ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Cano, E. (2003), *Saberes docents e formação profissional.*3ª Edição.
Petropolis Editora Vozes

Carvalho, D.F. (2004). *A acção educativa – um caso particular: os pais difíceis de envolver.*2ª Edição.Lisboa S paulo. Editora Livros Horizonte.

Carvalho, T. B. (2012), *Orientação aos pais e encarregados de educação*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Morais.

Cardoso, A. (2013). *A Escola como organização e a participação na organização* 2ª Edição, Braga. Editora Universidade do Minho.

Cardoso, V.E. (2013). *A escola e os Pais. Como Colaborar?* Lisboa: Editora Texto.

Cardoso, C. F. (2013). *Relação escola e comunidade.*2ª Edição. São Paulo. Editora Morais.

Chavenato, A. S. (2008). *Pesquisa cientifíca*. 2ª edição. São paulo: editora Atlas.

Diogo, S. N. (2002). *projecto de pesquisa*. 1ªedição. Challenges. Editora: Mirús.

Dallabona, A. (2004, p.33). *Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Xamã.

Diogo, R. (2008, p. 46), *). Iniciação a pesquisa cientifica.*3ª Edição. São Paulo. Editora papirus.

Avieset, P. (2009), *Família hoje*. 5ª Edição. Lisboa. Editora. Porto alegre.

Epstein, G. (2007). *Professores, família e projecto educativo*. 3ª Edição. Porto Editora Atlas.

Epstein, C. (2007). *Impressão escolar*, 6 ª edição, São Paulo, editora Atla.

Fernandes, H. (2000). *Participação dos pais/encarregados da educação*. 2ª

Edição Braga.

Fernandes, M. (2001). *Organização e avaliação do rendimento escolar.* Campinas: 2ª edição Papirus.

Frederico, S. (2004). *Escola e familia*. 8ªEdição.Edição.Lisboa. Editora Port

Fragoso, M. (2005). *Os pais e os desafios de educar.*1ª edição. belo horizonte. editora: atlas.

Grâcio, A (2012). *O papel dos pais na escola*. 4ª Edição. Lisboa. Editora Alegre

Gil, A. (2002). *Metodologia de Investigação Científica*. 2ª Edição Lobito- Angola. Editora Escolar.

Kocher , P. (2013). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* .2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Lacasa, F (2004). *Relação entre família: proposta de acção no processo de ensino aprendizagem*. 2ª Edição. Prudente. Editora unoeste.

Lima, A. (2004). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação*

Lima, C. (2008). *Factores que influenciam a competências em docentes de ciências contáveis.* Rio de Janeiro: Anais eletonico.

Participada. 1ª Edição. Porto. Editora Atlas.

Lomônaco, B. (2002). *Rendimento escola*. 1ª Edição. São Paulo. Editora papirus.

Montadon, P.(2005). *Entre o passado e o futuro*. 4ªEdição. São Paulo. Editora Perspectiva.

Marcos, A. (2002). *Ambiente familiar*. 7ª Edição. São Paulo. Editora papirus.

Montadon, N. (2005, p. 182) *Pedagogia familiar: os pais na educação dos filhos*. 2ª Edição. S paulo. Editora Atlas.

Maldonado,F. (2007). *Como ensinar as crianças nos dias de hoje. Social*.2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Mário, H. (2008). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação*

Participada. 1ª Edição. Porto. Editora Atlas.

Marques, A. (2009). *Gestão dos conflitos e tomada de decisões.* São Paulo: São Paulo.

Marujo, G. (2013). *Gestão dos conflitos e tomada de decisões.* São Paulo: São Paulo.

Marcos, N. (2008). Importânciaa dos pais na escola. 2ª edição. Prisma. Editora: Húmos.

Marconi, M. e Lakatos, E. (2003). Técnicas de pesquisa. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Nkuansambu, P. A. (2018). Método de pesquisa cientifica. 2ª edição. São Paulo. Editora

Oliveira, S. (2008). *Inovar no interior da escola.* Porto Alegre: Artmed.

Prado, L. (2001). *O saber em jogo*. Porto. Editora Artmed

Oliveira, R. (2008). *Relação da família-escola. 4ª edição.* São paulo. Editora Atlas.

Osório, C. H. (2006). *Os meios de ensino tecnólogico.* 1ª edição. Belo horizonte. Editora Atlas.

Perreira, A. (2006). *Como educar nos dias de hoje*.1ª edição. belo horizonte. editora: atlas.

Paro, V. (2000). *Influencia da família no rendimento escolar dos estudantes.Social*.3ª Edição. São Paulo. Editora Atlas

Pinto, S. E. (2006). *Participação dos pais no rendimento escolar* 5ªedição. Challenges. Editora: Mirús.

Ricardo, P. (2010). *Relação familia | escola. 3ª Edição. Mexico: Editora Guas*.

Ribeiro, F. (2001) *Família e sociedade*. 3ª Edição. Rio de janeiro. Editora livraria José Olímpio.

Richard, H.A. (2003, p.76). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação*

Reis, A. (2007). *Competências estratégicas no domino do saber.*1ª Edição Rio grande do sul. Editora Atlas.

Rodrigues S. (2004*). Iniciação a pesquisa cientifica.* 3ª Edição. São Paulo. Editora papirus.

Rosário, T. (2005). *Como educar nos dias de hoje*.1ª edição. belo horizonte. editora: atlas.

Rodrigues E. (2006). *Metodologia da pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas*.*

Silva, P. C. (2003), *Educação e sociologia*.3ª Edição. S paulo. Editora Atlas.

Semedo, E. (2006). *Educação para todos e imperativos da qualidade.*1 ª Edição. São Paulo. Editora Morais.

Silva, A. P. (2003). *Como desenvolver as competências em sala de aula* 5ªEdição. Braga. Editora universidade do minho.,

Silva, L. A. (2002). *Escola e no jardin de infância*. 1ª edição. Editora: Minho.

Severino , A . (2013). *Metodologia científica*. 1ª Edição. Porto. Editora: Escolar editora.

Silva e Meneses (2005). *Metodologia científica*. 2ª Edição. Porto. Editora: Atlas.

Teixeira B. (2002). *Fases da educação.* 1ª edição. São paulo. Editora: Atlas papirus.

Tedesco, E. (2002). *Traços e comportamentos.* 7ª Edição. Editora paulinas.

Teixeira, N.(2012). *A terceira revolução educacional: A Educação na Sociedade do Conhecimento*. São Paulo: moderna.

Tiba, L. (2008). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação.* 6ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Trindade, A. 2002). *Educação infantil*. 6ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

Tomas, Z. (2000), *reflecções para pratica nas uniersidades* . 6ª Edição. Brasília: . Atlas.

Telles, M. (2003). *Parceria Escola-Família: a Caminho de uma Educação*

Victor, A. H. 2012, p.87). *Ética: arte de viver*. 4ª Edição. São paulo. Editora Altas.

APÊNDICES

Questionário aplicado ao Director da Instituição

Estimado Director, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

Ocupação:_____, tempo de trabalho: _____ idade____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas resposta que mais lhe convêm.

- Tendes recebido constantemente os pais e encarregados de educação na escola?

  Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

- A escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação

  Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

3- Os pais e encarregados de educação participam das convócatorias trimestral realizada pela escola ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário aplicado ao Sub-director pedagógico

Estimado Director, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

Ocupação:_____, tempo de trabalho: _____ idade____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas resposta que mais lhe convêm.

- Tendes recebido constantemente os pais e encarregados de educação na escola?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

- A escola têm realizado actividades que estimulam a participação dos pais e encarregados de educação

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

3- Os pais e encarregados de educação participam das convócatorias trimestral realizada pela escola ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário aplicado aos Professores

Estimado professor (a), a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

Classe: ____, Sexo____, idade:____.

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

- Tens recebido visitas dos pais e encarregados de educação ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

- A desestruturação familiar, causa fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.?
- Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )
- Há pouca participação dos pais e encarregados de educação tem implicação no processo de aprendizagem dos alunos. ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

- – A situação socioeconômico das famílias gera fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário aplicado aos Alunos

Estimado alunos, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza kongo no ano lectivo 2022/2023.

Classe: ____, Sexo____, idade:____.

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. Os teus pai e encarregados de educação acompanham os seus estudos?

   Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

2. - Os teus pais e encarregados de educação motivam-te a ires a escola?

   Sim ( ), Não ( ) Talvez ( )

3. . Em que circunstâncias os pais comparecem à escola?

   Sim ( ), Não( ) Talvez ( )

4. Os teus pais e encarregados de educação conhecem o teu professor (a) ?

   Sim ( ), Não( ), Talvez ( )

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

ISA | INSTITUTO SUPERIOR DE ANGOLA

Questionário aplicado aos Pais e encarregados de educação

Estimado pais e encarregados de educação, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objectivo compreender os factores que influenciam na fraca participação dos pais e encarregados de educação na formação escolar dos alunos da 3ªclasse da escola primária nº19, município do Mbanza Kongo no ano lectivo 2022/2023.

Ocupação:_____, tempo de trabalho: _____ idade____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

2. O senhor concorda que a ausência dos pais e encarregados de educação na escola é um factor que condiciona o sucesso escolar dos educandos?

Sim ( ), Não ( ) Talvez ( )

3. Será que a separação dos pais e encarregados de educação é um factor determinante na fraca participação na formação dos seus filhos?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

3-Entre as causas que estão na base da fraca participação dos pais e encarregados de educação na escola primária n.º 19 em Mbanza Kongo, encontramos:

1. A falta de interesse ( ) b) A falta de tempo ( ) c) A separação dos pais ( )

d) O analfabetismo dos pais ( ) e) O estilo de vida dos pais ( )

4-Tens observado os cadernos dos seus educandos ?

Sim ( ), Não ( ), Talvez ( )

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

ANEXOS

.

.

.